



CARAS

Clube de Revistas

EDIÇÃO HISTÓRICA
MAIS DE 170 FOTOS

SILENTE

SILVIO SANTOS

1930-2024

Clube de Revistas



Grupo International

internationalconsulting.com.br | +55 11 4506-3156 | @grupo.international

MADS Câmbio

madscambio.com.br | @madscambio

Transforme o seu negócio em uma potência mundial

Com vasta experiência
em implantação de
empresas estrangeiras
no Brasil e no exterior,
oferecemos orientação
em todo o processo
de internacionalização
de negócios e
investimentos.

Saiba mais
internationalconsulting.com.br

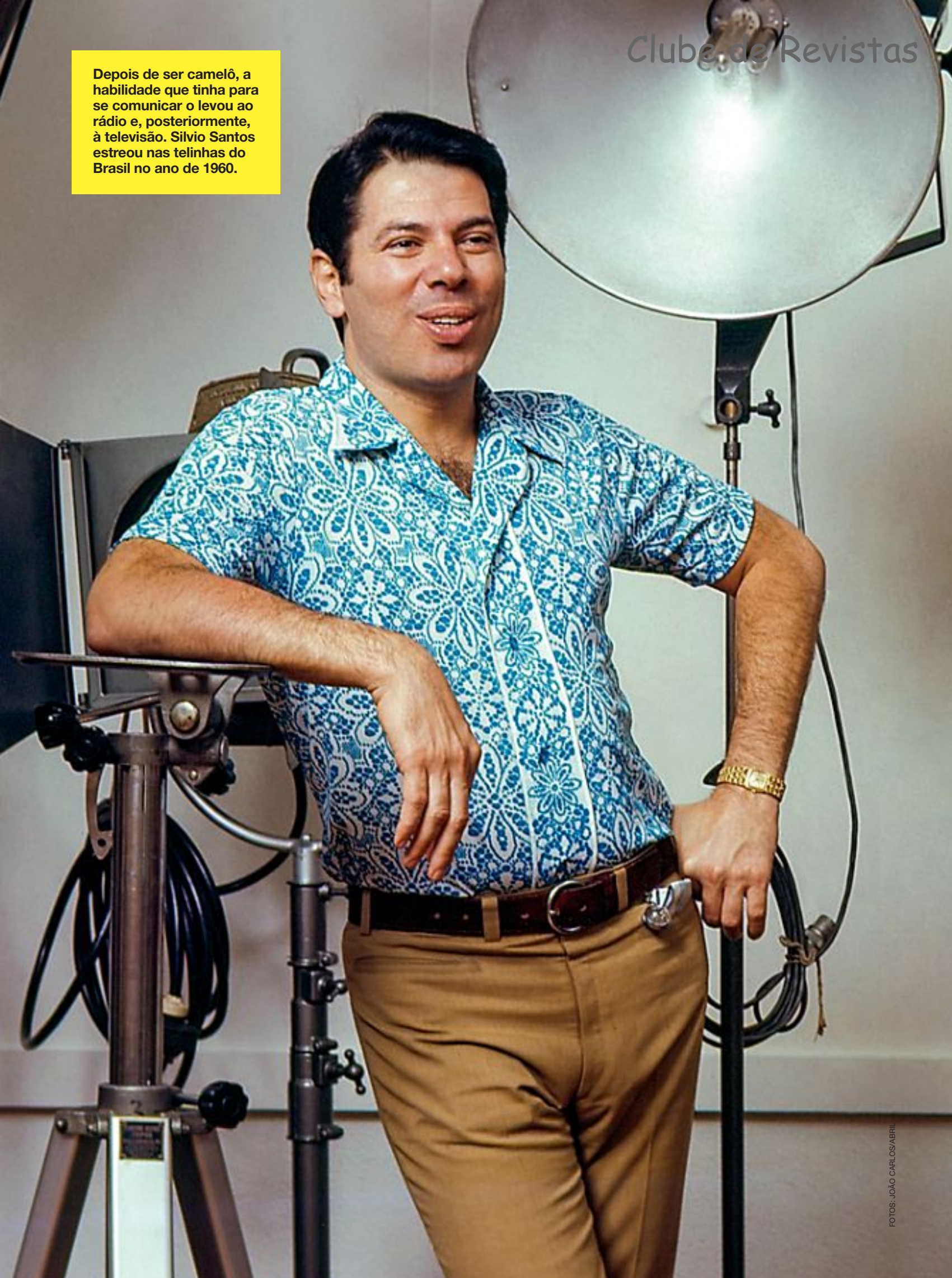


Conheça nossas unidades

Brasil: São Paulo/SP - Guarulhos/SP - Barra da Tijuca/RJ | Portugal: Oeiras/Lisboa



Depois de ser camelô, a habilidade que tinha para se comunicar o levou ao rádio e, posteriormente, à televisão. Silvio Santos estreou nas telinhas do Brasil no ano de 1960.



**É impossível citar
Silvio Santos sem
ativar a memória
afetiva de qualquer
cidadão brasileiro.**

Aviõezinhos feitos com cédulas de dinheiro que sobrevoam a plateia. Icônico microfone fixo à gravata. Gargalhada inconfundível. Gestos e bordões copiados até por quem não tem proximidade com a arte da imitação. Intimidade única com as colegas de auditório. Hits musicais que levaram ritmo de festa aos quatro cantos da nação. Com todos esses elementos como apoio somados a uma dose elevada de carisma e criatividade incomparável, Silvio Santos se tornou o pai da televisão popular no Brasil. No último dia 17 de agosto, deixou todos nós órfãos. É impossível citar o nome do maior showman nacional sem ativar a memória afetiva de qualquer pessoa que tenha vivido no País, pelo menos, nas últimas seis décadas. Com dezenas de programas com plateia, Senhor Abravanel, o dono do Baú, do SBT, dos domingos e de tantas outras empreitadas, se tornou um encantador de telespectadores sem precedentes. Nesta edição especial de CARAS, que celebra a jornada do rei da televisão brasileira, será possível relembrar as conquistas que o tornaram uma lenda do entretenimento, um magnata da mídia. Tudo isso em contraponto à vida discreta do homem que não dava entrevistas, mas que dividiu momentos íntimos com a publicação nesses quase 31 anos de CARAS no Brasil. Silvio se despediu, mas o legado do homem, do comunicador e do empresário permanecem proporcionais à força de seu sorriso largo em nosso coração.

FABRICIO PELLEGRINO



CLUBE DE

REVISTAS

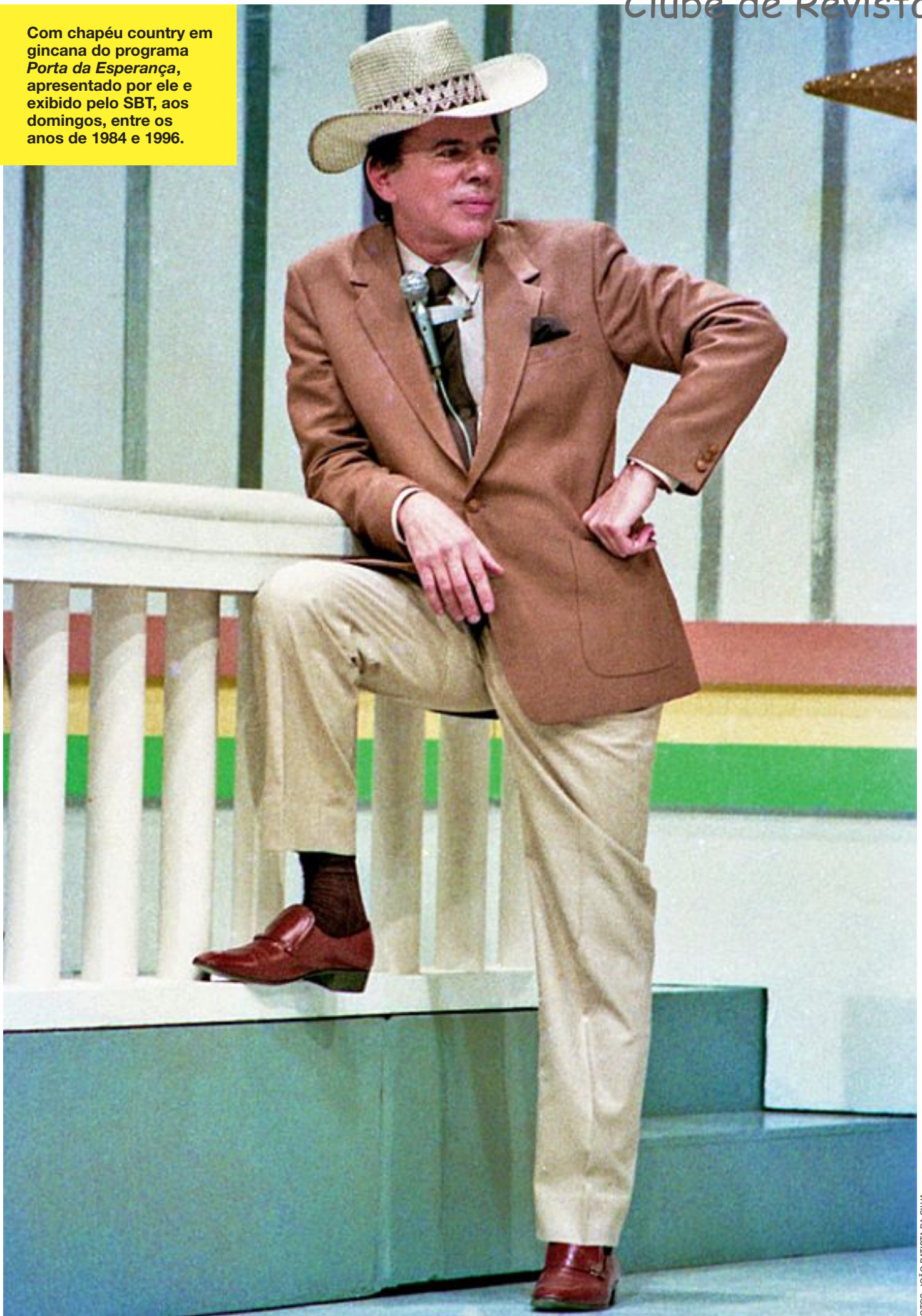


Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!

Com chapéu country em gincana do programa *Porta da Esperança*, apresentado por ele e exibido pelo SBT, aos domingos, entre os anos de 1984 e 1996.





LOURIVAL RIBEIRO SBT

*“... do mundo não se leva nada,
vamos sorrir e cantar.”**

* **Archimedes Messina** (1932-2017), compositor e publicitário paulistano que compôs a música *Silvio Santos Vem Aí* a pedido do apresentador para a abertura de um programa de rádio, em 1965. Posteriormente, a canção tornou-se tema do *Programa Silvio Santos*, no SBT.



O ADEUS A SILVIO SANTOS FAZ AOS 93 ANOS, APRESENTADOR ENCERRA JORNADA



ECOAR UM SILÊNCIO PELO PAÍS E SEU ÚLTIMO PEDIDO FOI SER CELEBRADO EM VIDA

Clube de Revistas

Sábado, 17 de agosto de 2024. Essa foi a data em que o apresentador **Silvio Santos** saiu de cena e entrou para a história. Internado desde o início do mês por conta de uma infecção por H1N1, o dono do SBT não resistiu e faleceu aos 93 anos, em São Paulo, em decorrência de uma broncopneumonia. Acostumado a fazer o Brasil sorrir, desta vez, Silvio fez o País ir às lágrimas. “*Colegas de auditório, colegas de uma vida, o que dizer para vocês nesse momento? Acreditamos que muitos de vocês estejam compartilhando da mesma saudade que nós hoje estamos sentindo*”, disse a família Abravanel, em carta.

Dono de carreira brilhante, Silvio colecionou feitos improváveis. O camelô que se tornou o maior comunicador do Brasil deixou sua marca na história da televisão nacional e um legado de alegria e felicidade. Não à toa, seu último pedido foi singelo: ele não queria um funeral, afinal, sempre preferiu o sorriso do que a dor. “*Queremos dizer para vocês que por muitas vezes, ao longo da vida, à medida que*

“Acreditamos que muitos de vocês estejam compartilhando da mesma dor.”

nosso pai ia ficando mais velho, ele ia expressando um desejo com relação à sua partida. Ele pediu para que assim que ele partisse, que o levássemos direto para o cemitério e fizéssemos uma cerimônia judaica. Ele pediu que não explorássemos a sua passagem. Ele gostava de ser lembrado em vida e gostaria de ser lembrado com a alegria que vive”, explicou a família no mesmo comunicado e pedindo compreensão dos fãs. “Ele foi muito feliz com tudo que fez. E sempre fez tudo do fundo do seu coração. Ele amou o Brasil e os brasileiros”.

Empresário, apresentador, radialista, dono de banco, dono do SBT, o Homem do Baú, o Patrão... mil facetas compunham a trajetória de Silvio, que transformou o jeito de falar com o público e se reinventou todas as vezes que alguma dificuldade batia à sua porta. “*A sorte e a família que eu tive, se vocês tiverem, e faço votos que tenham, vocês serão tão felizes quanto eu*”, dizia ele, deixando uma lição de esperança e perseverança ao País. ●

Silvio morreu na madrugada do último dia 17, em decorrência de broncopneumonia. Dono do SBT não quis ser lembrado entre dores e lágrimas e pediu para que seu funeral fosse rápido e discreto.



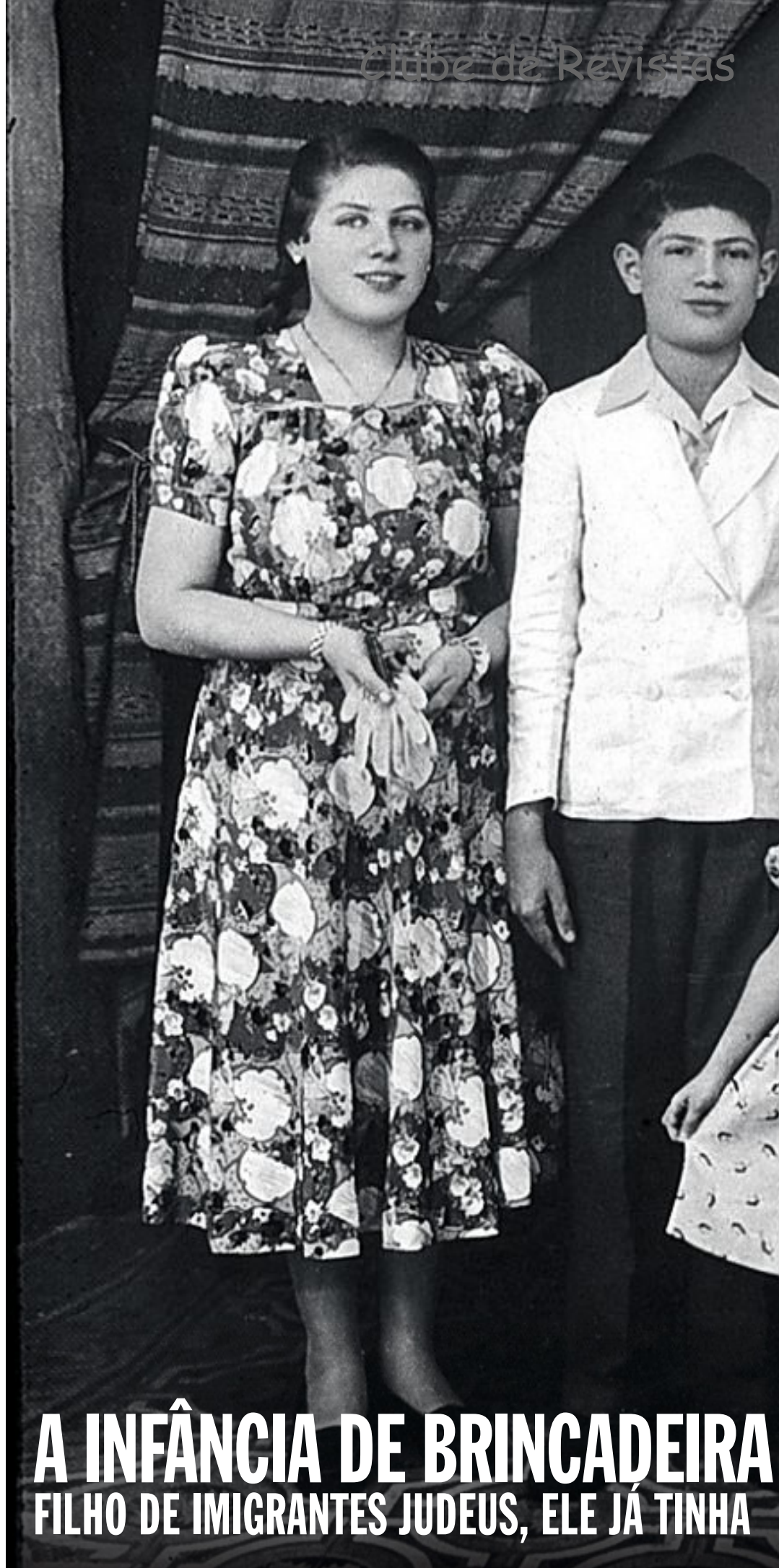
A história do maior comunicador do Brasil começa como muitas outras: cheia de sonhos e batalhas. Nascido em 12 de dezembro de 1930, na Travessa Bem-Te-Vi, no bairro da Lapa, no Rio de Janeiro, **Senor Abravanel** era filho de **Alberto Abravanel** (1897-1976) e **Rebeca Caro** (1907-1989), um casal de imigrantes judeus que chegou ao Brasil em 1924, e tinha cinco irmãos: **Beatriz**, **Perla** (88), **Sara** (90), **Léo** e **Henrique** (86). Na infância, sua grande aventura era ir ao cinema, na tradicional Cinelândia. Esperto, quase sempre conseguia entrar de graça! Certa vez, insistiu para ir a mais uma sessão com o irmão Léo, mas o fato de Senhor ter acordado gripado e com febre impediu o plano: sua mãe o proibiu de sair de casa para que ele se recuperasse. Como qualquer criança, ele não gostou nada da imposição e gritou, reclamou e chorou, mas acabou obedecendo à mãe e ficando em casa. Para surpresa do garoto, no dia seguinte, chega até ele a notícia de que tinha acontecido um incêndio no cinema e algumas crianças ficaram feridas.

O nome **Silvio**, que se tornou sua assinatura

“Ele é o mais velho, e eu sou a caçula. São os dois extremos.”
(*Sara Abravanel*)

artística, surgiu por conta da mãe que o chamava assim. O jovem estudou na Escola Primária Celestino da Silva e, quando terminou o primário, concluiu os estudos na Escola Técnica de Comércio Amaro Cavalcanti, onde se formou em técnico de Contabilidade. Sua matéria preferida na escola, aliás, era matemática!

A relação com seus irmãos sempre foi amistosa. Com Léo, por exemplo, sempre gostava de dividir suas ideias, tanto que foi ele que o ajudou na época em que trabalhava como camelô. Léo chegou até a substituir Silvio em alguns programas, mas faleceu em 1982 após perder a luta contra um câncer, assim como Beatriz, que morreu aos 74 anos, em 2006. Já a irmã caçula, Sara, carinhosamente chamada por Silvio de **Sarita**, fez uma rara aparição diante das câmeras no ano passado, quando participou do *Programa Silvio Santos* sob o comando da sobrinha **Patricia Abravanel** (46). “Ele é o mais velho e eu sou a caçula, são os dois extremos”, disse ela, cuja relação com o irmão famoso sempre foi de extremo carinho, admiração e muito respeito. ●



A INFÂNCIA DE BRINCADEIRA
FILHO DE IMIGRANTES JUDEUS, ELE JÁ TINHA



Em 1945, Alberto e Rebeca com os filhos: Henrique, Léo, Sara, Beatriz, Perla e Senhor. No detalhe, na época em que serviu ao exército.

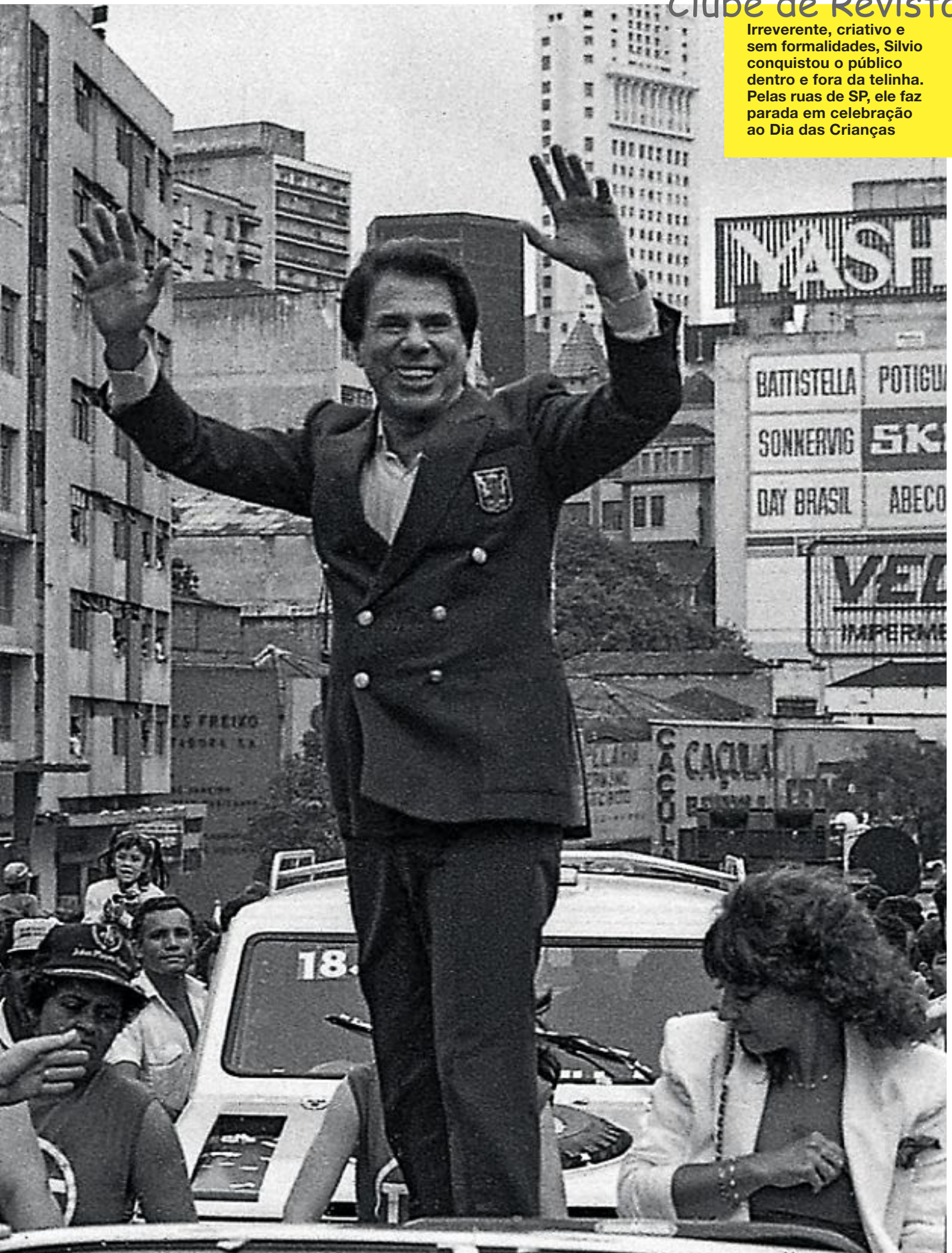
E DE SONHOS DE SENOR ABRAVANEL
A HABILIDADE DE SE COMUNICAR DESDE MUITO PEQUENO

SÍLVIO SANTOS: UM GÊNIO DO CARISMA

ELE DEIXA MARCA SINGULAR NA TV



Irreverente, criativo e sem formalidades, Silvio conquistou o público dentro e fora da telinha. Pelas ruas de SP, ele faz parada em celebração ao Dia das Crianças





Em 1975, a todo vapor com sua carreira de locutor de rádio. No mesmo ano, entre os amigos Ronald Golias e Carlos Alberto de Nóbrega. Ele apresenta o quadro *Jogo das Famílias*.

A trajetória de Silvio Santos foi improvável e meteórica. Antes de se descobrir diante das câmeras, ele já dava provas de sua habilidade com a comunicação. Aos 14 anos, durante período de eleições, trabalhou como camelô nas ruas do Rio de Janeiro vendendo capinhas de plástico para guardar títulos de eleitor. Sua grande estratégia era dizer que era a última unidade disponível, assim, conseguia vender mais rápido. O negócio começou a dar certo e ele, além das capinhas, passou a vender canetas e a fazer brincadeiras com moedas e um baralho para atrair mais clientes. Em paralelo, se dedicava ao curso de Contabilidade e, por conta disso, sabia administrar com maestria o lucro de suas vendas. “Para

Clube de Revistas

Na década de 1970, ele comandou o *Boa Noite Cinderela*, na Globo. Abaixo, em seu *Show de Calouros*, Silvio já dava prova da habilidade de lidar com o auditório.



alcançar seus objetivos como empresário, basta que administre bem o negócio, tenha bom senso e deixe a vaidade de lado”, costumava dizer ele. A voz poderosa que ecoava pelas ruas do Rio acabou chamando a atenção e ele foi chamado para fazer um teste de locutor na Rádio Guanabara. Passou em primeiro lugar, mas voltou a trabalhar com as vendas, porque os

“Basta que administre bem, tenha um bom senso e deixe a vaidade de lado.”

ganhos eram mais significativos. “Desde a época em que eu era um camelô, já me via como empresário, pois tinha uma equipe de três funcionários. O primeiro me avisava quando o rapa ia chegar, o segundo cuidava do estoque e o terceiro se passava por um interessado pelos produtos para chamar a atenção dos clientes”, chegou a confessar ele, entre risos.





Em 1969, ele comanda o *Cidade Contra Cidade*, da TV Tupi. Em 1981, a assinatura da sonhada concessão do canal 4, que viria a se tornar o atual SBT.



Em 1948, aos 18 anos, Silvio deixou o trabalho de lado para servir ao Exército e atuou na Escola de Paraquedistas. Nesse tempo, aproveitou para voltar ao rádio aos domingos, dia de sua folga, passando pela Rádio Mauá, Tupi e Continental, em Niterói.

“Quem quer se meter em qualquer negócio não pode se preocupar com críticas.”

Para chegar à cidade fluminense, Silvio usava uma barca e não demorou para colocar seus dons em ação: levou música para animar os passageiros e fazia propagandas em um alto-falante durante a travessia! Nascia ali mais um negócio promissor. “*Quem quer se meter em qualquer tipo de negócio não*



pode se preocupar com críticas ou elogios”, falou o apresentador.

Com o sucesso das barcas, ele acabou sendo convidado para se mudar para São Paulo, onde passou a trabalhar na Rádio Nacional. Para complementar a renda, ele lançou a revista *Brincadeiras para*

“Tudo nessa vida precisa de muita luta para ser alcançado e realizado.”

Você, com cruzadas e passatempos, e ainda criou uma caravana para se apresentar nos circos, onde ganhou o apelido de Peru Que Fala. Na Rádio Nacional, Silvio fez amizade com **Manoel de Nóbrega** (1913-1976) e o ajudou a ressuscitar o Baú da Felicidade, que passava por dificuldades.



Em 1977, no comando do *Arrisca Tudo*. Com o seu grande amigo e incentivador Manoel de Nóbrega. Silvio levava jeito com as crianças, que o admiravam.





Na sede do Grupo Silvio Santos, em 1975. Ele se veste de noiva, em uma atração da TV Tupi. Em *A Praça da Alegria*, com Manoel de Nobrega. Ele em festival de música.

Mais tarde, Silvio ganharia o Baú do amigo e passou a promover shows para vender os carnês. Diante do sucesso como empresário e animador, em 1960 ele teve a chance de levar seu talento para a TV com o programa *Vamos Brincar de Força*, na TV Paulista. Três anos mais tarde, lançou o *Programa Silvio Santos*, sua marca registrada. Em 1966, o canal se transformou na TV Globo SP e Silvio assinou um contrato de cinco anos com a emissora. O sucesso de sua atração era tamanho que ele conseguiu vencer a audiência do icônico programa *Jovem Guarda*, da Record, apresentado por **Roberto Carlos** (83). No palco, ele não deixava de lado seu lado empreendedor e sorteava carros, imóveis e eletrodomésticos. “Quase tudo o que sei sobre o público, aprendi com um domador de circo. O público é como um leão, se você tiver medo, ele te devora!”,

“Para mim, o público é como um leão, se você tiver medo, ele te devora.”



afirmou o ídolo da televisão.

Líder absoluto de audiência, em 1969 o *Programa Silvio Santos* — que em 1993 entrou para o Guinness Book por ser o programa mais duradouro da TV brasileira — passou a ser exibido em rede nacional e, apesar de todo sucesso, em 1971 a atração foi retirada da programação da Globo. O motivo? Os diretores **José Bonifácio de Oliveira** (88), o **Boni**, e **Walter Clark** (1936-1997) reformularam a grade do canal e a atração de Silvio, segundo eles, não se encaixaria nos moldes da atual gestão. A ideia era deixar o tom popular de lado. Nessa época, ele pensou em sair da emissora, mas a pedido de **Roberto Marinho** (1904-2003) renovou o contrato por mais quatro anos. Na mesma época, levou a *Praça da Alegria*, de seu amigo



Clube de Revistas

Na década de 1960, um de seus sucessos era o programa *Corrida da Bola Branca*, no qual artistas eram sorteados em um globo gigante para cantar músicas.





“O que sei sobre o público aprendi com o domador de circo.”

Em 1989, no SBT, em mais uma edição do *Qual É a Música*. Já em 1991, no clássico *Topa Tudo por Dinheiro*, no qual ele distribuía aviõezinhos de

dinheiro. Ao lado, em 1976, ele grava o *Programa Silvio Santos*. Em seu *Pião da Casa Própria*. No final dos anos 1980, em *O Dia Que Você Nasceu*.

Manoel, para o programa, eternizando o quadro. “Só não consegue alcançar o seu objetivo aquele que não tem os pés no chão. Tudo na vida precisa de luta para ser alcançado”, destacou ele, que, apesar de renovar o contrato, tinha planos bem mais ousados: queria ter a concessão de seu próprio canal. Para isso, tentou comprar ações

“O Brasil é um País em que um camelô, com sorte e talento, pode subir muito.”

da Record, mas não obteve sucesso e seguiu com o programa.

Em 1973, Silvio entrou com um pedido de concessão para a TV Continental, no Rio, e a Excelsior, em SP. Entregou ao governo um projeto que mostrava ser viável manter o canal com o dinheiro das propagandas, mas não saiu vitorioso dessa vez. Sem





perder as esperanças, em 1975, ele venceu a concorrência pelo Canal 11, em decreto assinado pelo general **Ernesto Geisel** (1907-1996). Para colocar seu canal no ar, ele contou com a ajuda do destino: um leilão da massa falida da TV Continental estava para acontecer e ele não pensou duas vezes para arrematar os equi-

“Só não consegue alcançar seu objetivo aquele que não tem os pés no chão.”

pamentos. “O Brasil é um País novo, em que um camelô, com sorte e talento, pode subir muito!”, celebrou ele, que em 14 de maio de 1976 colocou no ar a sua TVS, com programação que incluía filmes e séries. Poucos meses depois, deixou a TV Globo e levou o *Programa Silvio Santos* para a sua emissora. No mesmo ano, ainda

Irreverente, ele se arrisca em prova do *Show de Prêmios*. Com Roque, o seu fiel assistente de palco. Em 1994, a estreia de mais um sucesso: o programa *Hot Hot Hot*.



comprou 50% da Record e fez algo inédito: sua atração era exibida na TVS, na Record e TV Tupi. Ainda em 1976, levou ao ar o famoso *Qual É a Música?*, com participação de nomes como **Ronnie Von** (80), **Nahim** (1952-2024), **Silvio Brito** (72) e **Gretchen** (65), além de quadros como o *Domingo no Parque*, o *Show de Calouros* e o *Pão da Casa Própria*, no qual clientes do Baú iam ao programa tentar a sorte para ganhar uma casa.

Com o fechamento da Tupi, em 1980, as afiliadas que exibiam pelo canal paulista passaram a ser transmitidas pela TVS. Em mais uma disputa, Silvio acabou vencendo a concessão do canal 4 de SP, a antiga Tupi. Segundo críticos, a conquista se deu por conta de um *lobby* que o apresentador fez com a então primeira-dama do Brasil **Dulce Figueiredo**



“Quem tem razão, forte ou fraco, sempre vence. O bem sempre vence o mal.”

(1928-2011). “*Quem tem razão, forte ou fraco, vence sempre. O bem sempre vence o mal*”, falava.

Finalmente, em 19 de agosto de 1981 nascia o SBT, o Sistema Brasileiro de Televisão, formado pelas emissoras TVS São Paulo e TVS Rio de Janeiro. A primeira transmissão foi justamente a assinatura do contrato de concessão. Com o tempo, Silvio foi agregando novas afiliadas, como TVS Porto Alegre, e não demorou para se tornar uma potência de comunicação no País e consolidar de vez o Grupo Silvio Santos. Tanto que passou a incomodar a rival, Globo, na guerra pela audiência. Em 1987, por exemplo, ao adquirir os direitos de transmissão da minissérie *Pássaros Feridos*, ele dizia aos telespectadores: “Logo depois da novela da Globo, vocês poderão assistir a um filme sensacional. Não precisa deixar de assistir à



novela. Vejam a novela e depois vejam o filme”, dizia ele, ciente da força da concorrência que, na época, exibia *Roque Santeiro*. A propaganda deu certo e Silvio alavancou o seu ibope. “Quando conquistar uma coisa fácil, desconfie, pois ela não é tão fácil quanto parece!”, ponderava.

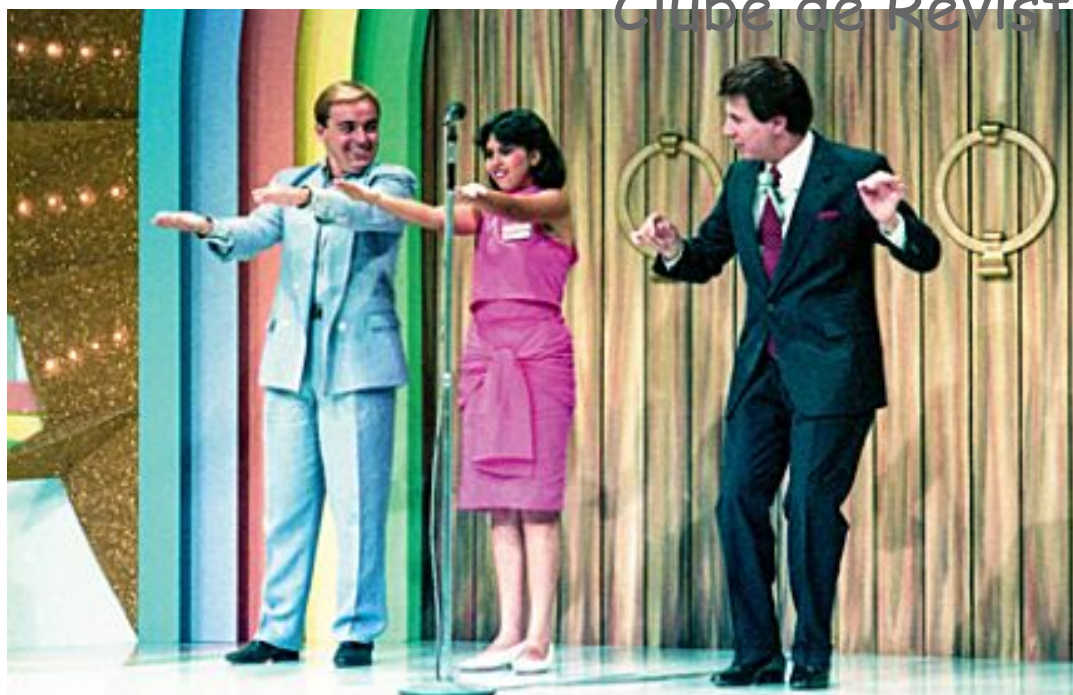
Criativo, ele gostava de inventar quadros, programas e tinha um jeito natural e engraçado de falar com o público e, em especial, com o auditório e as caravanas que viajavam de todo lugar do Brasil para participar de suas atrações. No clássico *Topa Tudo por Dinheiro*, ele jogava aviõezinhos de dinheiro para a plateia e consolidou um de seus maiores bordões: “*Quem quer dinheiro?*”. As pegadinhas e as câmeras escondidas também faziam a alegria dos telespectadores.

Uma de suas criações mais icônicas era a *Porta da Esperança*, considerado o primeiro programa assistencialista da TV brasileira. Os telespectadores eram encorajados a enviar cartas falando de suas necessidades. Os casos selecionados eram convidados ao palco do programa e, após a célebre frase: “*Vamos abrir as Portas da Esperança*”, uma porta se abria

“Quando conquistar uma coisa fácil, desconfie, pois ela não é tão fácil.”

revelando se o pedido havia ou não sido atendido. O amor também era pauta de Silvio, que usava e abusava dos sentimentos no *Em Nome do Amor*, eternizado pela pergunta: “*É namoro ou amizade?*”. E como se esquecer do *Show do Milhão*! O game show de perguntas e respostas mexia com as emoções dos participantes que precisavam de uma boa dose de conhecimentos gerais para chegar à pergunta de 1 milhão de reais.

Visionário, Silvio também foi um pioneiro no segmento de reality shows. Em 2001, ele colocou no ar a *Casa dos Artistas*, um confinamento formado por 12 personalidades e teve picos de audiência invejáveis. A casa, aliás, ficava ao lado da sua, no Morumbi, em SP. Para completar a lista de sucessos, a Tele Sena, um título de capitalização lançado em 1991 e que tinha espaço garantido na



Com Gugu Liberato na *Porta da Esperança*. Em 1992, mais brincadeiras no clássico *Topa Tudo por Dinheiro*. Já em 2001, ele lança o reality *A Casa dos Artistas*.





Em Nome do Amor teve a presença ilustre do rei Roberto Carlos. Na reta final de sua presença no palco, ele continuava com sorriso no rosto. Silvio e Jô Soares.



programação da emissora. Usar o canal para alavancar os produtos do Grupo Silvio Santos, aliás, sempre foi uma máxima para o apresentador. A Jequití, por exemplo, marca de cosméticos do grupo,

“Se eu ouvisse tudo que me diziam, não teria deixado de ser um camêlo.”

sempre teve espaço assegurado na grade e nos comerciais do canal.

Se diante das câmeras Silvio era mestre, fora delas, não era diferente. O dom para os negócios — que o levou de camêlo a dono de emissora — o fez estar à frente

Apresentador fez história com o *Programa Silvio Santos* e conquistou o público com bordões e falas inusitadas. Em 2006, ele apresentou o *Bailando por um Sonho*.

PROGRAMA SILVIO SANTOS



FOTOS: DETINHO OLIVEIRA, FRANCISCO INÁCIO, JOÃO BATISTA DA SILVA, LAILSON SANTOS E MOACYR DOS SANTOS

de um banco, o PanAmericano. O desfecho, porém, não saiu como esperado. A instituição foi alvo de um rombo de mais de 4 bilhões de reais e Silvio, provando sua honestidade, entregou seu patrimônio como garantia. “Me diziam que o banco era uma maravilha”, justificou ele, que conseguiu vender a instituição. “Não se importe com opiniões alheias. Se eu ouvisse tudo o que me diziam, não teria conseguido deixar de ser camelo para me tornar banqueiro.”

Desde o início da pandemia, em 2020, Silvio se afastou da televisão e fez raras aparições públicas. A aposentadoria, no entanto, não foi anunciada, afinal, o maior comunicador do País jamais deixará de habitar o imaginário e as memórias dos telespectadores. ●



A man with dark hair, smiling broadly, is the central figure. He is wearing a dark blue double-breasted suit jacket with gold buttons, over a light-colored checkered shirt. His hands are clasped in front of him. The background is a dense wall of balloons in shades of red, orange, yellow, and green. The lighting is warm, creating a festive atmosphere.

UM SEGUNDO LAR PARA CHAMAR
INAUGURADO EM 1981, O CANAL VIROU REFERÊNCIA

Silvio Santos e a eleita, Iris Abravanel, na festa de inauguração, no ano de 1996, do Complexo Anhanguera, lar do SBT, canal que mudaria a história do comunicador.



DE SEU: O PATRÃO GANHA O SBT
NAS TELAS DO PAÍS COM PULSO VIBRANTE DO DONO

Silvio deixou sua marca nos 43 anos de história da emissora: o canal de televisão, com sede em Osasco, na Grande São Paulo, virou uma espécie de segundo lar para ele.



Osasco. Nos arredores da Rodovia Anhanguera, na Grande São Paulo. Ali, vive o lugar mágico que se tornou a nova casa de **Silvio Santos**. Em 1981, o Sistema Brasileiro de Televisão, carinhosamente conhecido por cada brasileiro como SBT, foi inaugurado com exibição ao vivo no novo canal que, em

“Donas de casa, fiéis companheiras, passam o domingo comigo.”
(Silvio Santos)

1996, se instalaria no Complexo Anhanguera. Era só o início de uma grande história que marcaria o legado do comunicador que ganhou status de rei da TV.

Foi há 43 anos, no dia 19 de agosto, que o SBT fez sua primeira transmissão oficial com a cerimônia de inauguração diante de autoridades, familiares de Silvio e funcionários da emissora.

Clube de Revistas

Além de Iris Abravanel, Hebe marcou presença na celebração que abriu o complexo da emissora em 1996. Dos bastidores, o patrão observa Eliana e a atriz Lucero em cena.



“Terminou a novela. Foi realmente uma novela. Quero agradecer às pessoas que torceram para mim. O público que, há muitos anos, acompanha meu trabalho na televisão. Agradecer às senhoras de casa, minhas fiéis companheiras, que passam o domingo comigo, enquanto a criançada vai para a praia, enquanto os maridos vão para o futebol”,

“Se é pela vontade de Deus e do povo, assino esse contrato.”
(Silvio Santos)

pontuou Silvio, em discurso apaixonado para os telespectadores. “Perguntaram ao povo em uma pesquisa para quem o governo deveria dar um canal de televisão e o povo respondeu: ‘Silvio Santos’. Eu sempre acreditei e acredito que a voz do povo é a voz de Deus. Se é pela vontade de Deus e do povo, hoje estou aqui assinando esse contrato com o Ministério das Comunicações





Silvio assumia a figura de ícone e ídolo para nomes como o Palhaço Bozo e a apresentadora Ana Hickmann. Todos queriam aprender mais com o rei da televisão.



e assumindo a responsabilidade de quatro canais de TV que se integram ao SBT”, destacou o apresentador, que não escondeu a ansiedade de dar início ao novo capítulo de sua trajetória no audiovisual. “Estou um pouco nervoso, mas feliz. Quero dizer para a minha esposa, Iris, que não se preocupe. O trabalho vai aumentar, mas eu continuarei sendo um bom marido e um bom pai para os meus filhos. Eu dirijo o trabalho, o trabalho não me dirige!”, concluiu.

Família: é esse o mote que rege o SBT desde sua estreia. Seja pela presença próxima da eleita, Iris Abravanel (76), e das filhas, Cíntia (61), Silvia (53), Daniela (48), Patrícia (46), Rebeca (43) e Renata (39), na programação, ou pelo jeito carinhoso pelo qual cada funcionário da casa era recebido e cada espectador era tocado por meio da telinha, o clima familiar é o que sempre garantiu o gostinho da emissora.

Silvio construiu um império popular, sem tentar se parecer com nada do que já existia na TV brasileira. Ligar no SBT era o momento de descontração e alegria entre pais e filhos que se distraíam com as gincanas, riam

com as trapalhadas de Chaves e Chapolin ou se emocionavam com as novelas. Quem nunca caiu na gargalhada com as famosas pegadinhas no domingo à noite? Ou tentou acertar as perguntas do Passa ou Repassa? Cada brasileiro tem uma memória afetiva com o canal. A família do canal abriu espaço para os milhões de brasileiros que agora faziam parte da família SBT.

“Ele sempre me disse que o artista acaba, mas a vida continua.”
(*Celso Portioli*)

Silvio também fazia questão de manter uma relação íntima e próxima com seus principais apresentadores. Os saudosos Hebe (1929-2012) e Gugu Liberato (1959-2019), além de Eliana (51) e Celso Portioli (57), por exemplo, sempre destacaram a importância do contato com Silvio para o seu crescimento. “Foi o Silvio que olhou e viu em mim a possibilidade de ser apresentadora. Nunca passou pela minha

O sorriso e a postura sempre bem-humorada de Silvio se tornaram símbolos do SBT. As tradicionais pegadinhas embalavam os domingos e fizeram história na TV.



cabeca, eu não sabia que eu tinha competência para isso. Aí ele me viu lá, cantando, dançando, me comunicando e viu que eu poderia ser apresentadora infantil. Ele me chamou para fazer um teste, nada foi fácil", lembrou Eliana. Quando anunciou sua ida para a Globo, em junho deste ano, a apresentadora reforçou o carinho pelo eterno patrão em uma carta especial. "Não sei se você, Silvio, vai ler ou saber dessa carta. Mas que ela fique pública pelo meu carinho, respeito e gratidão. Essa filha que se formou aqui vai voar, crescer, mas você sempre estará aqui dentro", garantiu.

Visto como um dos principais nomes que dá sequência ao legado de Silvio no SBT, Celso enumerou as lições que aprendeu com o ídolo. "É uma responsabilidade imensa. Mas nunca me vi como substituto dele. Sempre me vi como um animador pra trabalhar ao lado dele. Silvio Santos é o mestre da comunicação, ícone da televisão brasileira. Ser comparado a ele, pra mim, é um reconhecimento que eu valorizo muito", disse. "O SBT me deixa à vontade pra trabalhar, me dá liberdade criativa. Essa confiança e o ambiente acolhedor fazem diferença no meu desempenho e na



O astro fazia questão de realizar grandes festas de confraternização para os funcionários do grupo Silvio Santos e sempre marcou presença nos eventos corporativos.



entrega. Ele sempre me disse que o artista, um dia, acaba. E a nossa vida continua”, refletiu.

Ao longo de seus mais de 40 anos à frente do SBT, Silvio ficou conhecido pelo pulso firme. O jeito enérgico pelo qual comandava

“Para o lado artístico, é difícil. Ele não veste o corpo velho.”
(Cintia Abravanel)

a programação virava notícia. Programas estreavam, mudavam de horário e saíam do ar ao seu simples desejo. Tudo sempre andava sob as ordens do patrão, que escolheu, inclusive, quando encerraria sua caminhada na TV. A última aparição em tela aconteceu em



FOTOS: SBT/LOURIVAL RIBEIRO/JOÃO RAPOSO/ROBERTO NEMANIS/SAMUEL CHAVES



Silvio sempre contou com a ajuda das filhas Silvia, Rebeca, Daniela e Patricia, além de sua Iris, para se dedicar ao comando da emissora de São Paulo.

“Todo o meu carinho, respeito e gratidão.”
(Elia)

fevereiro de 2023, quando apresentou, pela última vez, o *Programa Silvio Santos*. A gravação tinha sido realizada em 2022. “Para ele, também deve estar sendo difícil não ser mais aquela pessoa. Ele fala: ‘Não gostei de brincar disso... Ficar velho é muito ruim. O corpo dói’. Para o lado artístico dele, é difícil. Ele não veste o corpo velho”, revelou a primogênita Cintia, na época.

O improviso, a irreverência, o bom humor e a diversão comandavam o SBT. Desde sua fundação, o canal ficou eternamente marcado pelo jeito tão carinhoso e receptivo do patrão, que nos recebeu como parte de sua grande família. Então, não é de se estranhar que Silvio tenha solicitado que sua própria morte não interrompesse a programação normal do canal. O show deve sempre continuar! ●





Sempre de olho em tudo que era exibido no SBT, o empresário tinha fama de promover mudanças inesperadas na grade da programação. Tino para negócios era um trunfo.

Clube de Revistas

Silvio fazia questão de manter uma relação de proximidade e carinho com personalidades do SBT como Eliana, Celso Portioli, Gugu, Hebe e a pequena Maisa Silva.





Disciplinado, Silvio fazia questão de manter a sua mesa organizada. Com a mulher, Iris, ele exibe seu camarim. Cozinha era a parte favorita dele, que fazia a própria refeição.

Pouco antes de entrar no palco para alegrar os telespectadores e mostrar sua grandiosidade como comunicador, **Silvio Santos** mantinha rituais simples e sem estrelismos. Em seu camarim, nada de luxos ou de ostentação. Apenas uma pequena cozinha, fogão, micro-ondas, geladeira e um inusitado exaustor para conter a fumaça sempre que ele resolvia fritar alguma coisa. “Uma vez tive uma reunião com Silvio no camarim. Ele es-

“Tive reunião com Silvio no camarim enquanto ele fritava bife.” (Regina Volpato)

tava de camisa, bermuda, sapatos e meias, fritando bifés enquanto a gente conversava”, contou **Regina Volpato** (56), em entrevista. O fato, inclusive, já foi confirmado pela primeira-dama do SBT, **Iris Abravanel** (76). “Ele sempre fez bife no camarim”, afirmou ela. As exigências do dono do Baú também eram modestas: sucos, pães, torradas, doces e sorvetes. “Não posso esquecer minhas origens de camelô”, comentava ele, sem perder a simplicidade. Para dar conta



O ÍDOLO DISPENSAVA LUXOS E EXAGEROS

Clube de Revistas

PALCO, ELE FAZIA SEU PRÓPRIO BIFE E PREZAVA PELA ORGANIZAÇÃO





Figurino do programa impecável. Detalhe de objeto de decoração. Sapatos, relógios e as abotoaduras ficavam organizadas. Ídolo se ajeita antes de ir ao ar.

Clube de Revistas

do ritmo intenso de gravações, a aposta era o pão com bife e queijo e um copo de café com leite, adoçado com muito, muito açúcar!

Disciplinado, ele fazia questão de deixar a roupa, o sapato e os acessórios que usaria no programa de fácil acesso e extremamente organizados. Normalmente, ele costumava ter 12 ternos no camarim — seus alfaiates favoritos eram **Ricardo Almeida** e **João Camargo** —, 15 pares de sapatos, 50 abotoaduras, além de lenços de seda. Os relógios também chamavam atenção, não pelo luxo, mas pelo valor:

eram sempre baratos. Certa vez, inclusive, **Otávio Mesquita** (65) trocou seu modelo com Silvio. O problema é que, enquanto Otávio havia lhe dado um da grife Bulgari, Silvio lhe deu um modelo sem marca. “O dele era inteiro dourado, com muitos brilhantes! Quando eu peguei, vi que era um falsiane, era de vidro!”, lembrou Otávio.

As lembranças pessoais compunham o camarim do ídolo. Na parede, um quadro estampava uma

reportagem do caderno *Ilustrada*, da *Folha de São Paulo*, intitulada *O Canal das Sete Mulheres*, em uma referência às herdeiras, **Cintia** (61), **Silvia** (53), **Daniela** (48), **Patricia** (46) **Rebeca** (43) e **Renata** (39), e à sua mulher. As meninas, claro, tinham trânsito livre no espaço reservado ao pai.

No caminho até seu camarim, uma galeria com bonecos de cera chama a atenção. Os itens inte-

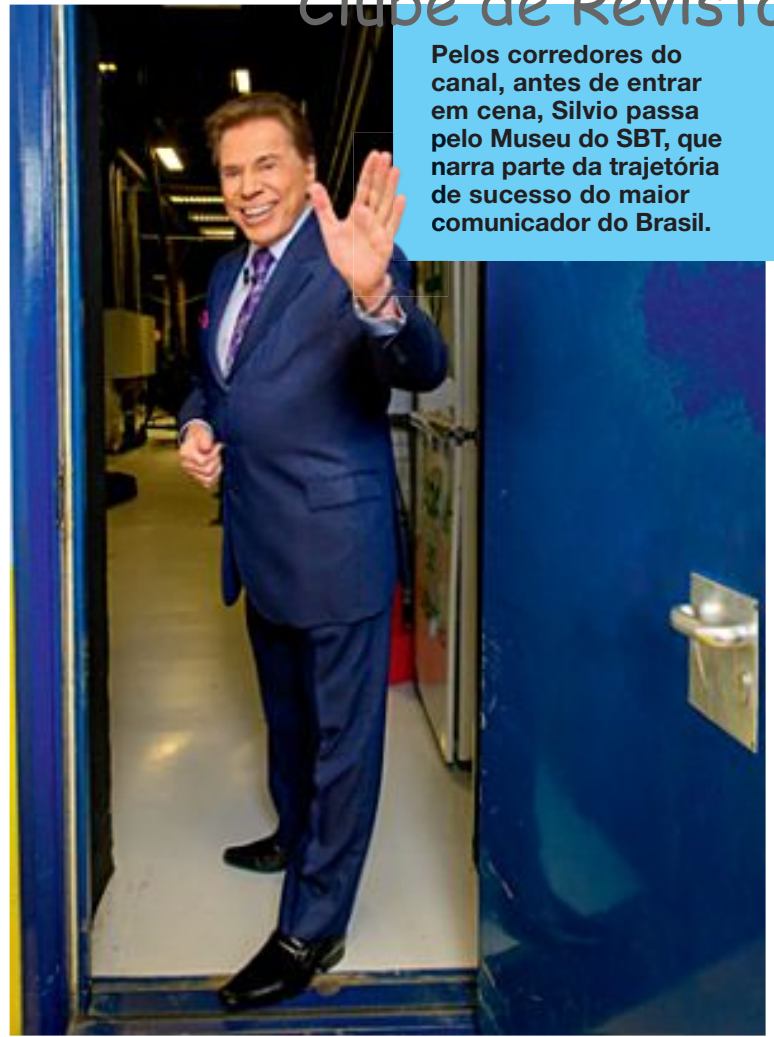
gram o Museu do SBT, que fica na sede da emissora, em Osasco, na Grande SP. Ali, Silvio fez questão de eternizar momentos marcantes de sua

trajetória, como o dia em que pescou um tubarão! E isso não é conversa de pescador, já que o apresentador tem o animal em uma das paredes para provar o fato! “Ele pescou em uma viagem para Miami, em 1982”, contou Iris. Caricaturas, carros antigos, fotos da família e imagens históricas completam o museu. “Luto pela sobrevivência do meu grupo, e não para minha vaidade, para minha grandiosidade, para meu poder”, comentou Silvio. ●

“Eu luto pela sobrevivência do grupo, e não para minha vaidade.” (Silvio)

Clube de Revistas

Pelos corredores do canal, antes de entrar em cena, Silvio passa pelo Museu do SBT, que narra parte da trajetória de sucesso do maior comunicador do Brasil.





O CLÃ ABRAVANEL DÁ SEQUÊNCIA

A FORÇA FEMININA DE IRIS, CINTIA, SILVIA, DANIELA,



Patricia, Cintia, Daniela, Silvio, Iris, Renata, Rebeca e Silvia: família do apresentador sempre esteve presente na trajetória do maior ídolo da televisão brasileira.

AO LEGADO DO COMUNICADOR PATRICIA, REBECA E RENATA MOTIVAVAM O REI DA TV

Silvio e Iris levam Sílvia ao altar, em 2013. Vovô coruja, ele mira os netos. Em casa, aliás, Silvio era o responsável por dar chocolate escondido para as crianças.



Em 93 anos de vida, Silvio Santos pôde acompanhar o crescimento das seis filhas, 14 netos e 4 bisnetos. Uma família tão grande quanto o legado que o maior comunicador da TV brasileira deixa. A eleita, Iris Abravanel (76), com quem estava junto há mais de 50 anos, só tem boas recordações da vida ao lado do apresentador. “Quando as crianças são pequenas, a gente sempre tem muitas dúvidas. Como vai ser? Como vão crescer? O importante é dar o exemplo em casa”, sugeriu Iris, em papo com CARAS. “Uma vez a Eliana perguntou para o Silvio como a família dele con-

“Ele é o grande amor da minha vida e isso foi sentido pelas meninas.” (Iris)

seguia ser tão perfeita. Ele respondeu: ‘Minha mulher lê a Bíblia. E é verdade. A Bíblia fala sobre todas as coisas, tem engenharia, matemática, história, guerras, lutas, vitórias, é a vida! Eu procurei me basear nos mandamentos bíblicos e construí uma família guiada pela minha fé’, explicou a novelista.

Silvio sempre manteve a família e os negócios andando juntos. Além de Iris, as filhas, Cintia (61), Sílvia (53), Daniela (48), Patricia (46), Rebeca (43) e Renata (39), também ajudam a manter a chama do SBT acesa e sempre contaram com o apoio do patriarca em suas trajetórias. “Estamos sempre



FOTOS: ROGERIO PALLATTI/MARTIN GURFINKÁRIA ROCHA/RAFAEL CUSATO/SAMUEL CHAVES/NELLIE SOUTREINICK/VAGNER CAMPOS

reunidos. Eu tinha 19 anos quando o conheci e já são mais de 50 anos juntos. Ele é a pessoa com quem mais convivi na vida. Aprendi a disciplina, a responsabilidade, sem falar que ele sempre foi muito companheiro. A vida até pode ser complicada, mas você vai se adaptando e vale a pena lutar para estar junto, é gratificante ver seus filhos, netos. Ele é o amor da minha vida e esse amor foi sentido pelas meninas, passamos isso para elas”, pontua Iris.

As herdeiras seguem à risca as lições que aprenderam com o pai, que sempre as incentivou a seguir carreira dentro da TV. “Ele era



“A gente tem um legado para seguir, tem uma história para tocar.” (Silvia)

bem durão, bem disciplinador, não é essa coisa que você vê na televisão, é até superprotetor. Ele é participativo, se intromete de um jeito bom, ele tem muita coisa pra passar, ele dá conselhos sábios que fazem a gente tomar boas decisões”, relembrou Patricia. “A gente tem um legado para seguir, a história dos nossos pais para tocar para frente. Se você consegue manejar isso para você, sem ligar para o que os outros falam, a gente consegue seguir o baile. E é isso que tem, você se apega àquilo, porque meu pai é meu pai e por aí segue. A gente tem que fazer o nosso legado para os nossos filhos”, concluiu Silvia que, ao lado das irmãs, dá sequência à história do pai. ●



Em 2017, no casamento da filha Patricia com Fábio Faria. Em 2015, mais uma festa do clã e novamente com Patricia. Ele e Iris, no camarim, em 2017. Em 2004, ele e Renata, em mais uma celebração dos Abravanel.

“Ele era bem durão, disciplinador, superprotetor.” (Patricia Abravanel)

Clube de Revistas

Silvio aproveitou a Páscoa com o neto, Senhor. O neto Tiago também tem o ícone como exemplo, assim como a neta Ligia e o bisneto Miguel.



Clube de Revistas

O clã das mulheres
Abravanel cercam o
patriarca da família:
a união das filhas e da
eleita de Silvio Santos
é o segredo por trás de
todo sucesso da família.





Clube de Revistas

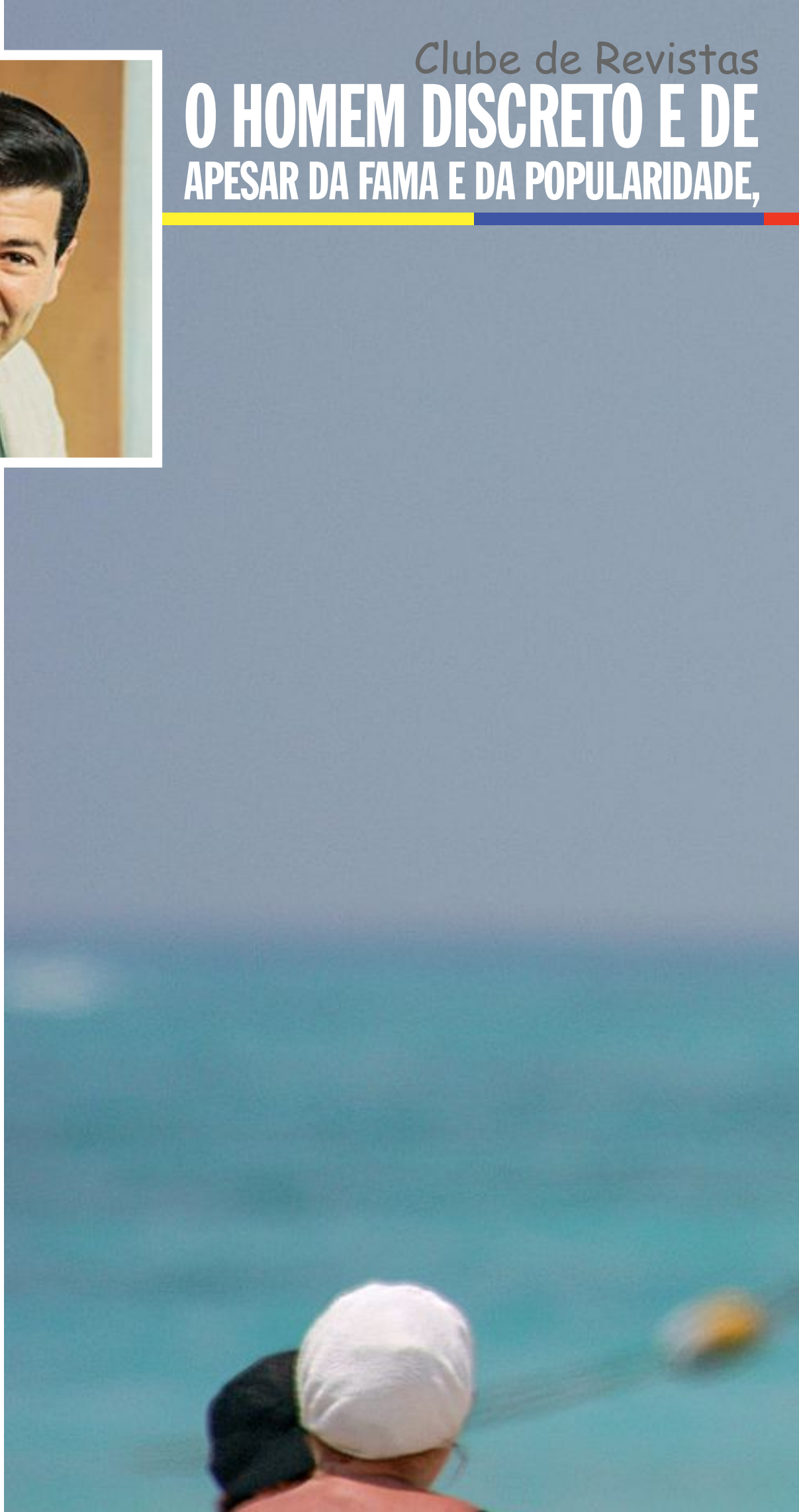
O HOMEM DISCRETO E DE APESAR DA FAMA E DA POPULARIDADE,

Não há dúvida de que a grande paixão de **Silvio Santos** sempre foi a TV. Reverenciado de norte a sul do País, ele sabia do poder que tinha sobre as grandes massas e, ao longo de sua trajetória, construiu não só prestígio, mas um patrimônio invejável. Sua essência, no entanto, sempre foi simples e discreta e, por trás das câmeras, o apresentador gostava de aproveitar a vida como qualquer pessoa anônima e bem longe dos holofotes. As férias em sua mansão em Orlando, na Flórida, era um ritual. Lá, durante muitos anos, Silvio conseguiu ter uma rotina comum: ia ao supermercado, shoppings, parques e passeava pelas

**“Quer ter paz,
sucesso e ser feliz?
Não fale da sua vida
para ninguém.”**

ruas. No entanto, após ser descoberto pelos fãs, as idas e vindas ficaram mais restritas. “Quer ter paz, sucesso e ser feliz? Não fale da sua vida para ninguém. O que ninguém sabe, ninguém estraga”, ensinou o dono do SBT. “A gente meio que brinca de casinha quando viaja. Eu gosto de cozinhar e ele ama limpar a cozinha. Não é só lavar a louça, não, tem que limpar fogão, limpar tudo e deixar tudo brilhando”, confessou a amada, **Iris Abravanel** (76). “Ela faz a comida, eu lavo a louça. Assim, ela não pode reclamar”, emendou ele.

Os passeios em família não se limitavam à terra do Mickey Mouse. Em 1994, por exemplo, ele fez um safári na África do Sul com



Clube de Revistas

JEITO HUMILDE POR TRÁS DAS CÂMERAS

MANTER A VIDA PESSOAL NO ANONIMATO ERA SUA BUSCA CONSTANTE



Em 2004, Silvio curte as férias em Aruba, no Mar do Caribe, e é fotografado em raro momento de relax, de sunga e sem o habitual terno e gravata, como no detalhe.



“Eu aprendi que aquilo que ninguém sabe, ninguém pode estragar.”

O animador embarca em aeroporto de São Paulo rumo às férias. Looks coloridos eram sua marca nas horas vagas, como em Ibiza,

em 1994. Os registros de suas viagens eram feitos por *paparazzi*, já que Silvio não era adepto dos holofotes, ao menos, fora da TV!



as filhas e costumava dizer que aquela tinha sido uma de suas viagens mais especiais. No mesmo ano, ele ainda foi para Ibiza, na Espanha. Já em 2004, ele trocou o habitual terno e gravata pela sunga e o protetor solar. O destino foi Aruba, no Mar do Caribe, e teve companhia de sua irmã **Perla**

“Ela faz a comida e eu lavo e louça. Assim, ela não pode reclamar.”

(88). O romantismo também tinha vez e, em 2006, ele e Iris comemoraram 25 anos de casamento em Berlim, capital da Alemanha.

No dia a dia, ele tinha um estilo próprio: gostava de ficar de bermuda, tênis e tinha uma coleção de camisas estampadas. Nos últimos anos, os pijamas com temas

Clube de Revistas

Na África do Sul, em 1994, ele registra os momentos com sua família. O destino, aliás, era um dos favoritos do apresentador. Com sua Iris, na Alemanha.



coloridos e divertidos passaram a fazer parte de seu visual.

Quase todos os registros de Silvio em momentos íntimos eram feitos por *paparazzi*, já que ele nunca gostou de expor sua vida pessoal, além de ser avesso às entrevistas. Certa vez, durante mais uma temporada de descanso em

“Estou aqui por recomendação médica, à beira da morte.”

Orlando, recebeu a ligação de uma repórter que queria saber sobre sua possível aposentadoria. Para surpresa da jornalista, o apresentador começou a fazer uma série de revelações. Disse que estava com uma doença terminal, que tinha poucos anos de vida e que havia vendido o SBT para a Televisa, do



Mais uma vez em clima praiano, em Ibiza. Com Iris Abravanel, que mais tarde se tornou a autora das novelas do SBT, Silvio construiu a família dos seus sonhos.



México, e para o **Boni** (88). “Eu estou aqui por recomendação médica. O ar é excelente para pessoas como eu, que estão à beira da morte”, falou ele para a repórter. O assunto, claro, virou manchete, mas não passou de uma grande pegadinha de Silvio. Até **Gugu Liberato** (1959-2019), que era próximo do apresentador, foi procurado. “Não sei dessa história de doença. Falei com Silvio há poucas semanas e estava tudo bem com ele”, respondeu Gugu.

Adotar a discrição foi uma máxima de Silvio desde o início da carreira. Em 1962, ele se casou com **Cidinha** — com quem teve **Cintia** (61) — e adotou **Silvia** (53), mas a identidade da mulher só veio à tona em 1970. Na época, ele considerava não ser interessante um artista revelar que era casado, pois perderia a popularidade. Quando indagado sobre o estado civil, sua resposta era rápida: “Minhas oito esposas? Vão bem, obrigado”, disparava ele, que anos depois se arrependeu da atitude. “Quando eu lembro da minha

mulher que morreu e dizia que era solteiro, quando eu me lembro que escondia as minhas filhas para poder ser o galã e o herói... é uma das coisas imperdoáveis que fiz diante da minha imaturidade. Hoje, eu vejo as besteiras que fiz e quando vejo alguém fazendo o mesmo eu penso: ‘como aquela pessoa é infeliz’”, confessou ele, em papo com **Hebe Camargo** (1929-2012).

“Hoje, vejo as besteiras que eu fiz durante a minha imaturidade.”

O casamento com Iris veio em 1981. Em 1992, ao passar por uma crise conjugal, o casal teve a vida exposta nas páginas dos jornais e o caso ganhou até boletim de ocorrência. Iris o acusou de abandonar o lar e levar alguns bens embora. Já Silvio contou que o sogro trocou as fechaduras da casa que o par morava. O sogro, aliás, o teria



Clube de Revistas



Momento de relax na praia, em Aruba. Férias também eram o tempo preferido para Silvio colocar a leitura em dia. Ler era um passatempo para o apresentador.

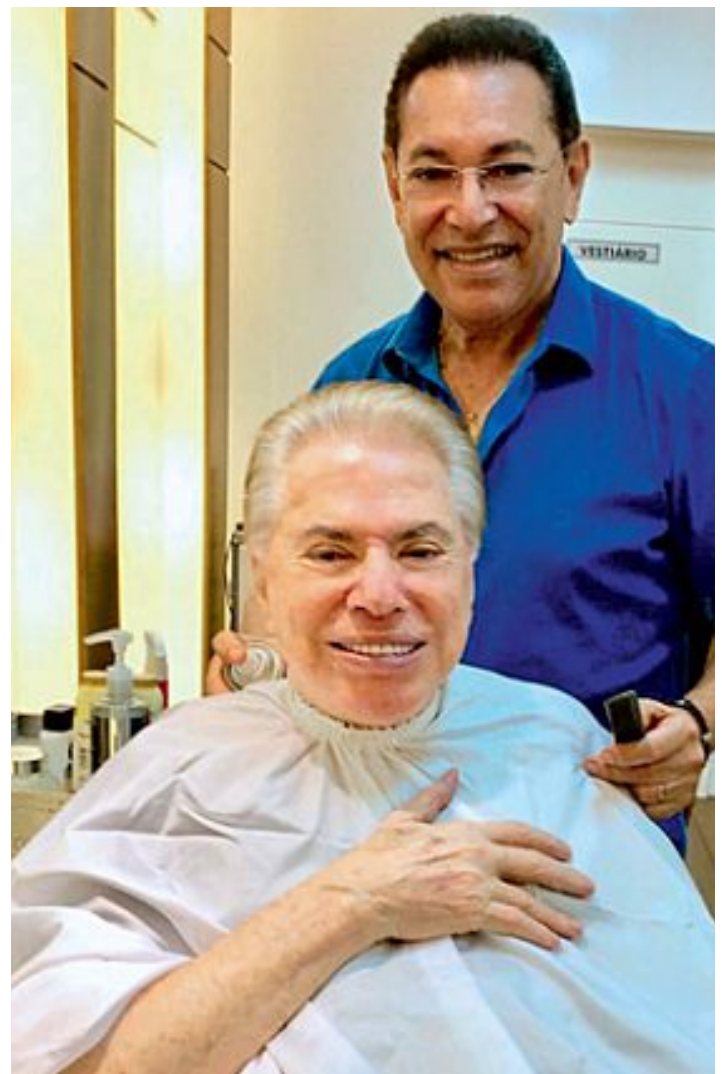
“Encontrei a minha mulher e encontrei a felicidade.”

ameaçado com uma arma e o apresentador recorreu ao 190 da polícia. “Aqui é o Silvio Santos”, falou ele. “Aqui é o Chacrinha”, respondeu o atendente da polícia, que desligou o telefone. Passada a turbulência, eles reataram. “Quando eu corria atrás de mulheres como alguns colegas correm, cada dia uma, eu estava à procura de alguma coisa e não sabia o quê. Depois, quando encontrei minha segunda mulher, encontrei minha felicidade”, falou ele.

Em casa, Silvio mantinha uma rotina leve e tranquila. Gostava de assistir a filmes à noite, em especial comédias e produções de Woody Allen (88). Ele também foi um fã confesso da série *Breaking Bad*. Uma vez, no palco do Programa Silvio Santos, indicou ao público a série *A Bíblia*, da Netflix, incentivando as pessoas a assinarem o streaming. A propaganda gratuita lhe rendeu de presente uma assinatura vitalícia. Outra distração do dono do Baú na horas vagas eram os joguinhos de computador. “Não tenho Facebook, não sei o que é Facebook, não sei o que é



Após dar declarações de que teria uma doença terminal, Silvio foi visto indo ao supermercado. Em Orlando com sua Iris. Mais registros em Aruba. Ele e o amigo Jassa.



Em 2001, ele desfila no abre-alas da escola de samba Tradição, que fez homenagem ao ídolo. Ele entre Iris e Daniela. No Jassa, ele renovava o seu visual.

Instagram, não sei o que é Twitter. Eu só vou no computador para jogar. Eu jogo”, explicou ele. Já para manter a saúde em dia, exercícios físicos eram obrigação na parte da manhã. “Eu gosto de andar na esteira”, comentou ele.

A vida sem luxos, de fato, era uma realidade e chamava a atenção dos amigos e funcionários. Apesar de pertencer ao meio artístico, Silvio nunca gostou de marcar presença em eventos e festas. Preferia ficar em casa! “Sou um homem vaidoso pelo minha condição de animador, mas não quero ser um homem poderoso, sou poderoso na minha consciência”, apontou o artista. Após anos dirigindo um inconfundível Lincoln branco de capota verde, que entregava sua presença onde quer que estivesse, o apresentador passou a circular com carros mais modestos, para não chamar atenção. Motorista? Ele dispensava e preferia dirigir. “Eu ficava até constrangido, porque tinha carros melhores que os do Silvio!”, confessou Celso Portioli (57), apresentador do canal.

“Para mim, cuidar do cabelo é melhor do que fazer uma cirurgia plástica.”

Vaidoso na medida certa, Silvio batia cartão no salão de Jassa, que mais do que seu cabeleireiro, era um grande amigo e confidente. “Cuidar do cabelo é melhor do que fazer cirurgia plástica. Eu chego aqui como um velho, mas quando saio estou jovem”, dizia Silvio, que pintava os fios com frequência. “A primeira vez que cortei o cabelo do Silvio, eu disse para ele que faria uma demonstração dos penteados para a TV. Em 10 minutos, fiz uns 12 cabelos diferentes. Conclusão? Três dias depois ele foi para a televisão e falou durante 15 minutos sobre mim!”, lembrou Jassa. Mas não era só do cabelo que Silvio cuidava. Ele também era adepto das cirurgias plásticas. “Eu faço, sim! E quando vou para o palco, uso maquiagem”, entregou.

Cheio de vitalidade nos palcos, Silvio passou por alguns sustos em sua saúde, mas seguiu sua filosofia e se manteve discreto. Em 1988, ele ficou afastado de seu ofício por conta de um grave problema nas cordas vocais. Além de ficar rouco



Durante evento no Guarujá, Silvio fugiu à regra e apareceu diante do público a bordo de chinelo, camisa floral e bermuda para celebrar os 30 anos do SBT.



FOTOS: FERNANDO MORAES, JOÃO SANTOS, MARCO PINTO E SAMUEL CHAVES

e ter que lidar com a possibilidade de perder totalmente sua voz, na mesma época, ele descobriu um tumor no olho que, mais tarde, foi identificado como benigno. Para se tratar e recuperar sua principal ferramenta de comunicação, a voz, ele viajou para Boston, nos Estados Unidos, onde se submeteu a uma série de tratamentos. “Eu fiquei 15 dias sem a minha mulher falando, sem as minhas filhas perturbando. Estava sozinho, em Boston, e fiz uma introspecção. Muita coisa aconteceu. Aliás, mulheres, não deixem seus maridos sozinhos, porque eles ficam loucos. E eu acho que voltei meio louco”, contou ele para Hebe. O Homem do Baú ainda teve que lutar duas vezes contra o câncer — um na perna e outro na pele — além de fazer cirurgia para retirada da próstata.

Encontrar com Silvio em grandes eventos e festas públicas era uma missão impossível, mas em 2001 o apresentador deu as caras na maior festa popular do mundo, o carnaval do Rio de Janeiro. Na ocasião, ele foi homenageado pela

“Mulheres, não deixem seus maridos sozinhos, porque eles ficam loucos.”

escola de samba Tradição. O ídolo cruzou a Marquês de Sapucaí direto do carro abre-alas e ao som do samba-enredo *Hoje é Domingo, é Alegria. Vamos Sorrir e Cantar*. “Silvio Santos participou de cada detalhe. Ele ia ao barracão visitar a construção das alegorias com frequência. Por muitas vezes, de madrugada. Na época, foi levantado se ele estaria ou não no desfile, mas sempre foi certa a presença dele no desfile da Tradição. Tudo como ele queria. Meu pai também foi várias vezes para SP trocar figurinhas com ele. O Silvio Santos abraçou a escola”, lembrou **Raphaela Nascimento**, presidente da agremiação.

Dono de gostos simples, Silvio era fã confesso de sorvete, panetone e chocolates. Já seus cantores preferidos eram **Robertos Carlos** (83) e **Julio Iglesias** (80). No quesito música, ele também tinha a sua predileta: *Eu Sei Que Vou Te Amar*. “Não me arrependo de nada. Posso dizer que não levei a vida, a vida é que me levou. Eu nunca fiz planos”, ensinou ele, deixando legado de felicidade ao País. ●



Viagem com sua irmã Perla para Aruba. Por falar em irmãos, Silvio tinha uma relação de carinho e proximidade com toda a família.



Clube de Revistas

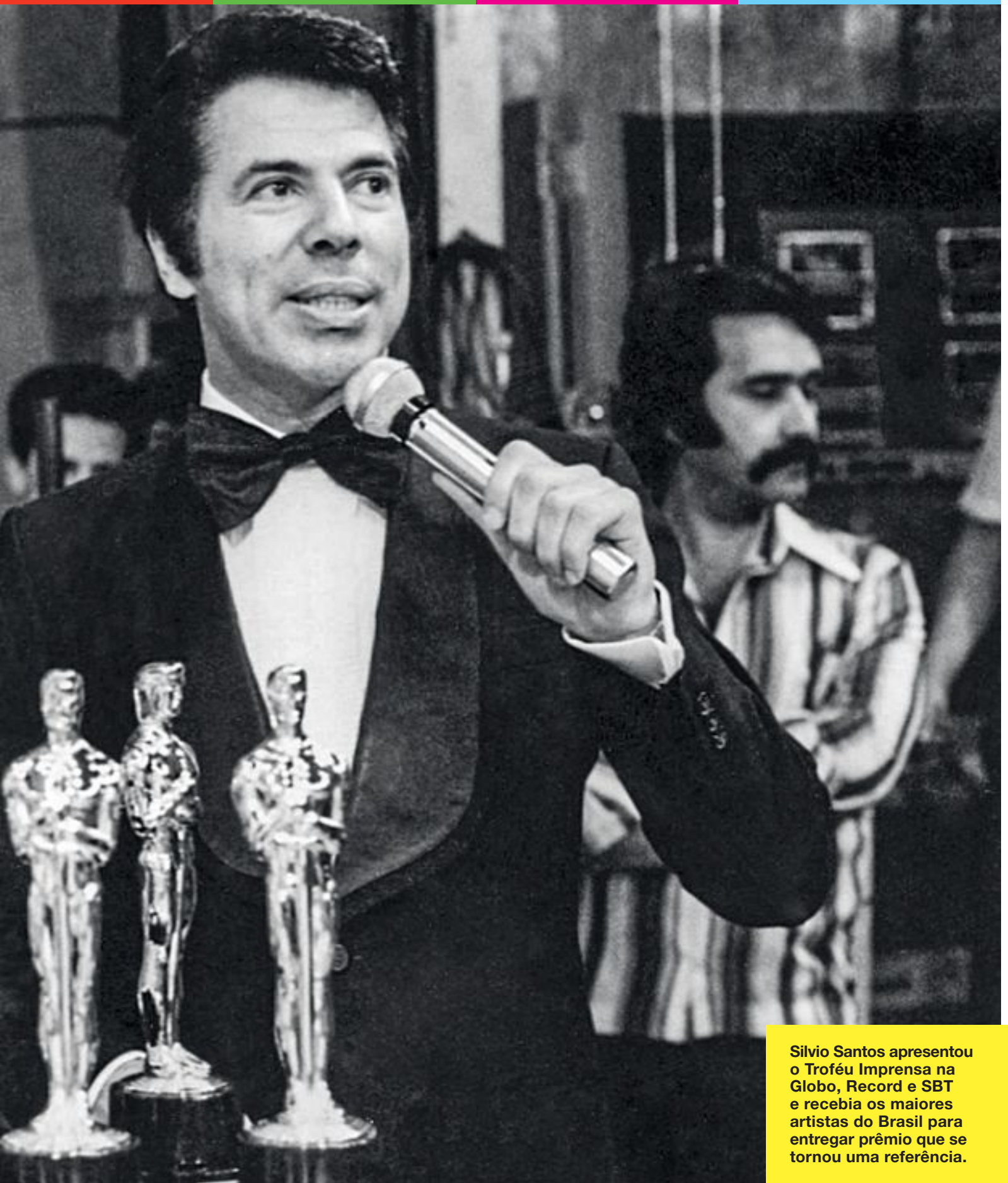
EM CERIMONIA DE GALA, SOB COMANDO DO ÍCONE DESDE OS



TROFÉU IMPRENSA REVERENCIA AS ARTES

Clube de Revistas

ANOS 1960, PREMIAÇÃO ENCHE OS OLHOS DAS PERSONALIDADES



Silvio Santos apresentou o Troféu Imprensa na Globo, Record e SBT e recebia os maiores artistas do Brasil para entregar prêmio que se tornou uma referência.



*“Agradeço a Silvio,
que me reinventou.”
(Jô Soares)*

A história da televisão brasileira foi passada pelo palco do Troféu Imprensa, que recebe os principais nomes do entretenimento do País, como o palhaço Arrelia, no ano de 1988, e o veterano ator global Tarcísio Meira, que foi premiado durante a edição de 1996.



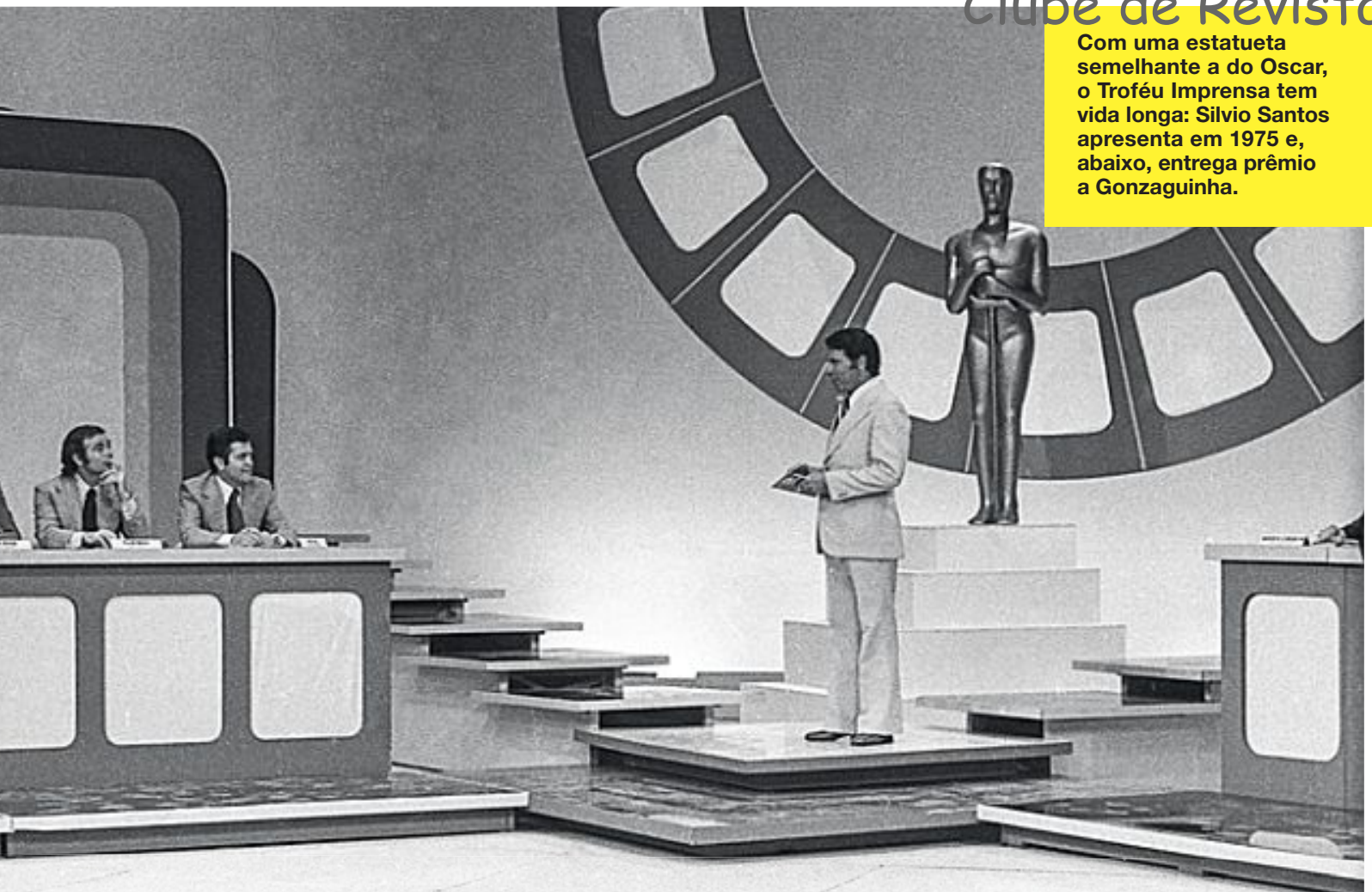
Uma das maiores honrarias do entretenimento nacional, o Troféu Imprensa tem sua história confundida com a do próprio **Silvio Santos**. A primeira edição, realizada em 1958, foi uma iniciativa do jornalista **Plácido Manaia Nunes** (1934-2007) de reunir outros colegas da imprensa para eleger os principais atores, atrizes, cantores e apresentadores do ano. Antes de ser televisionado, o prêmio era entregue em cerimônia

**“Esse prêmio me
ajuda a dar sentido
à minha vida.”
(Marília Gabriela)**

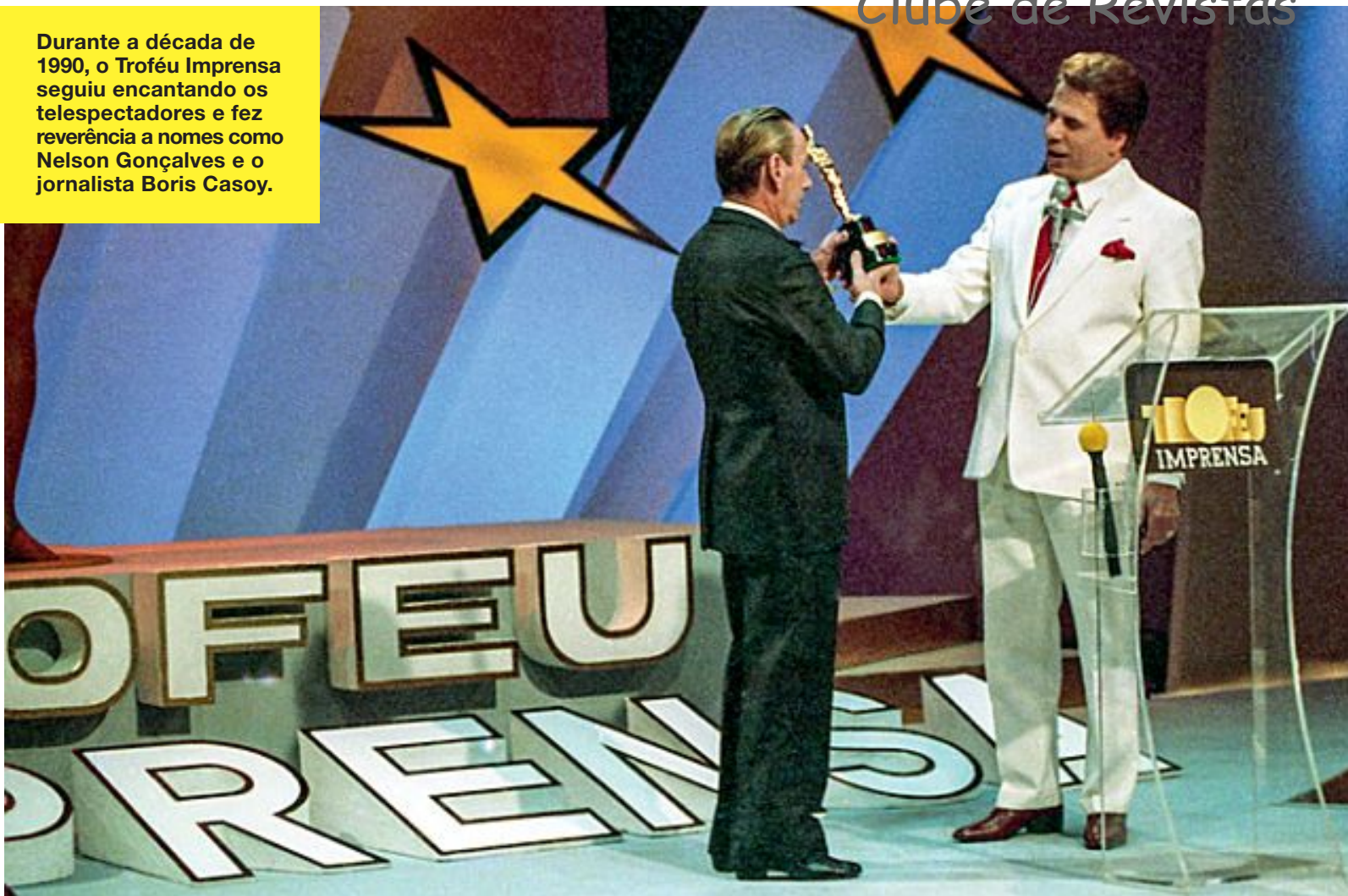
realizada no Theatro Municipal de São Paulo, mas a partir da década de 1960 se tornou parte do *Programa Silvio Santos*, na Rede Globo, onde foi exibido até 1976, em razão da saída do apresentador do canal. O prêmio chegou a ser exibido pela Record em 1981, emissora da qual o comunicador foi sócio na época e, a partir de 1982, ganhou espaço no SBT, onde ainda é transmitido até hoje.

Clube de Revistas

Com uma estatueta semelhante a do Oscar, o Troféu Imprensa tem vida longa: Silvio Santos apresenta em 1975 e, abaixo, entrega prêmio a Gonzaguinha.



Durante a década de 1990, o Troféu Imprensa seguiu encantando os telespectadores e fez reverência a nomes como Nelson Gonçalves e o jornalista Boris Casoy.





Momentos memoráveis se construíram ao longo das edições do Troféu Imprensa. Acima, Hebe beija um de seus prêmios, recebidos em 2004. Abaixo, Silvio recebe as atrizes Sandra Bréa e Eva Wilma, na década de 1970. A honraria se tornou cobiçada por toda a classe artística.

“Foi uma grande demonstração de amor pelo Brasil inteiro.” (Hebe)

Apesar de ser exibido no SBT, o Troféu nunca se limitou a premiar somente os artistas da casa. Para além disso, o prêmio se tornou objeto de desejo entre famosos de todas as emissoras. As estrelas faziam questão de receber suas láureas e interrompiam qualquer atividade para ter a chance de receber a honraria das mãos do próprio Silvio. Até mesmo a Globo, que,

“Preciso agradecer à imprensa, que foi generosa comigo.”
(Hebe Camargo)

historicamente, não tem costume de liberar seus artistas para participações em outros canais, acabava cedendo ao poder de Silvio.

Em 2010, no ano que deixou o SBT, Hebe Camargo (1929-2012) se emocionou ao receber o prêmio de Melhor Animadora pela 15ª vez, em meio ao então tratamento do câncer que enfrentava. “Se eu estou aqui para receber esses troféus, preciso agradecer à imprensa, que foi tão generosa comigo. As notícias





Silvio fala com Antonio Fagundes. Felipe Andreoli, Marcelo Tas e Rafael Cortez, do extinto CQC. O apresentador com o cantor Roberto Carlos, de quem era fã!



eram cheias de carinho e amor. Realmente foi uma demonstração de amor do Brasil inteiro e sou eternamente agradecida”, pontuou Hebe.

Uma das jornalistas de maior prestígio do País, **Marília Gabriela** (76) também destacou a importância da premiação para sua carreira, em 2013. “Tenho que confessar que tenho me perguntado por que ainda sigo na carreira. Aí, os telespectadores me entregam esses prêmios e eu encontro as respostas. Isso me ajuda a dar sentido a essa grande parte da minha vida”, destacou a profissional, animada com mais uma conquista em sua trajetória. Em 2017, **Jô Soares** (1938-2022) também se emocionou ao relembrar o passado ao lado do patrão. “Estou emocionado. Agradeço muito a você, que me reinventou, que é uma figura inesquecível na minha vida. Você tem uma intuição de fera. Tudo que você me disse deu certo. Um dos meus amigos reais”, disse Jô.

O próprio Silvio Santos, além

Ainda na infância, a atriz Maisa Silva angaria dois troféus em mais uma edição. Gugu Liberato destaca importância de Silvio durante discurso de agradecimento.



de apresentador, também recebeu o troféu de Melhor Animador mais de 20 vezes, consolidando o status de um dos maiores ícones da TV brasileira. Em 1995, enquanto entregava para **Gugu Liberato** (1959-2019) o mesmo prêmio que já recebera, Silvio foi surpreendido pelo agradecimento do amigo. “Eu

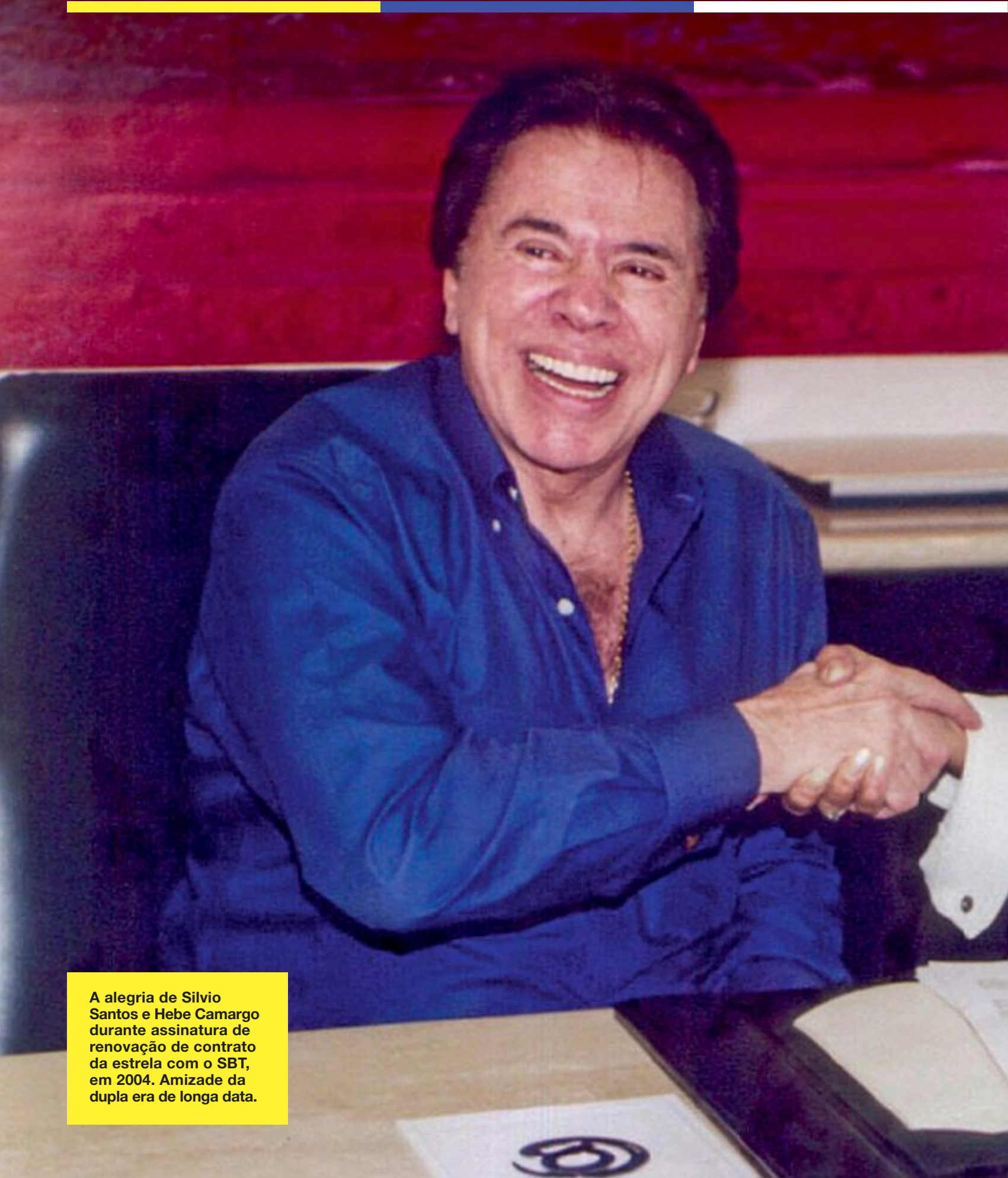
“Esse troféu será sempre daquele que foi meu mestre.”
(Gugu Liberato)

agradeço a todos os jornalistas que votaram e participaram, mas eu não sou merecedor desse troféu. Esse troféu pertence e será sempre daquele que foi e tem sido meu mestre na televisão, que é você”, declarou Gugu, que nunca escondeu sua gratidão e admiração por Silvio, um dos responsáveis por seu sucesso na TV. ●



RELACÕES DURADOURAS E FIEIS

AMIGO DE TODAS AS HORAS, ELE ERA PRÓXIMO DOS



A alegria de Silvio Santos e Hebe Camargo durante assinatura de renovação de contrato da estrela com o SBT, em 2004. Amizade da dupla era de longa data.

DENTRO E FORA DOS ESTÚDIOS

FUNCIONÁRIOS E CONVÍVIO ERA DE PURA LEALDADE



Em 2004, apresentador acompanha de perto a assinatura de contrato de Adriane Galisteu com o SBT. Em 2008, risadas com Clodovil no *Nada Além da Verdade*.



O comunicador mais popular da TV Brasileira era um velho conhecido de seu público, era quase que de casa, cheio de colegas de auditório, mas, apesar da simpatia, em sua intimidade não foi um homem com muitos amigos. Os que teve, no entanto, não escondiam a admiração e gratidão que sentiam por ele. A apresentadora Hebe

“Silvio, te adoro! Você sabe o respeito e a admiração que tenho por você.” (Hebe)

Camargo (1929-2012), a quem ele chamava de Rainha da Televisão Brasileira, foi uma delas. Os dois tinham o mesmo senso de humor e, quando se encontravam, era risada na certa, mas também tinha espaço para momentos emocionantes. “*Silvio, eu te adoro! Você sabe o respeito e a admiração que tenho por você, que é um tremendo de um empresário,*



lutador, vencedor. Mas você precisa viver um pouco mais a vida, você não pode só pensar em trabalhar, a vida tem cada coisa tão boa”, aconselhou a loira durante gravação no SBT. Até enquanto tratava um câncer no peritônio a estrela manteve contato com o amigo. “Me lembro que minha mãe estava no hospital, fazendo quimioterapia, e o Silvio ligou. Ela arrancou todos

“Metade do que sou eu devo a você, você acreditou em mim.”
(Jô Soares)

os fios, lá no hospital mesmo, de tanta alegria que ela sentiu com aquele telefonema”, já contou Marcello (59), filho da diva.

O também apresentador Gugu Liberato (1959-2019) era visto como o filho homem que Silvio não teve. Ainda adolescente, ele escrevia cartas para o ídolo dando dicas para seus programas. Aos 14 anos, começou a



Silvio e Chico Anysio em 1989. Ao lado de Jô Soares na inauguração do Complexo Anhanguera, em 1996. No Programa Silvio Santos com Carlos Alberto de Nóbrega.



Pelé e Silvio com as
eleitas, Assíria e Iris, na
festa de casamento da
filha Patrícia Abravanel
com o ex, Felipe Muniz,
em 2004, em São Paulo.
Casais eram amigos.





trabalhar como assistente de produção do *Domingo no Parque*, que era comandado pelo dono do Baú. Não demorou muito para Gugu ir para frente das câmeras e formar uma dupla imbatível com seu professor. “Ele não é só um bom animador, ele é um rapaz de bom caráter”, elogiou Silvio, que batalhou para que o funcionário mudasse de ideia — ele iria para a TV Globo — e permanecesse no SBT. E o poder de convencimento de Silvio foi forte! Gugu desistiu! “Acho que ele está num lugar inacessível para todos nós, então acho que o fato de eu ligar e ele me atender é fundamental. Eu trabalhava com ele no palco, antes de trabalhar na frente das câmeras, então, tudo que eu sei foi ele que me ensinou”, contou Gugu, no Programa do Porchat.

O público brasileiro sempre se sentiu íntimo da figura de Silvio Santos, mas poucos foram íntimos do **Senor Abravanel**. O humorista e apresentador **Carlos Alberto de Nóbrega** (88) foi um deles. Uma amizade que passou



“Ele tem uma coisa que poucas pessoas tem: honra!”
(Carlos Alberto)

de pai para filho, já que, antes, Silvio era um grande amigo do humorista, empresário e radialista **Manoel de Nóbrega** (1913-1976). “Ele tem uma coisa que poucas pessoas tem: honra! Tenho um acerto de bigode com Silvio. Meu pai, em junho de 1975, teve um câncer e morreu em março de 1976. O Silvio pagou todo o tratamento dele e nunca me pediu um recibo, ninguém podia saber. Ele nunca prestou contas comigo ou eu com ele e isso foi muito bonito, porque a palavra do Silvio é lei”, revelou Carlos Alberto. A relação dos dois rendeu momentos engraçados e passeios em família. “A gente era muito amigo. Por exemplo, ele tinha vergonha de ter o carro do ano. A gente saía todo sábado, eu, minha primeira mulher, Silvio e a **Cidinha**. Eu deixava meu Maverick na casa do Silvio, pegava o Impala 64 dele, maior carrão, a gente saía e achavam que era meu. Ele tinha uma lancha e o pessoal achava que era minha. Cmo ele vendia coisas para pessoas com poder aquisitivo muito baixo,



ele tinha medo que o pessoal pensasse: 'Ah, está pegando meu dinheiro e está comprando uma lancha' (...) Nessa época, ele estava passando por uns problemas sérios, a gente saía só nós dois, conversava e isso fez enraizar a nossa amizade", contou Carlos Alberto.

Durante 11 anos, os dois ficaram sem se falar. Carlos diz que foi por imaturidade dele e cabeça-dura de Silvio, mas, depois desse longo período, os dois voltaram a ter uma boa convivência. Nos últimos tempos, no entanto, o comunicador se afastou da TV e ficou mais recluso, o que o amigo lamentava. "A última vez que falei com Silvio foi em 2020, quando eu recebi o Troféu Imprensa (...) Tenho uma saudade louca dele e essa semana eu estava falando que eu queria e não queria [procurá-lo], porque quando nós nos conhecemos eu tinha 18 anos e ele 24. Eu vi o Silvio crescer, vi o Silvio se formar o monstro da comunicação. Eu queria ver o Silvio velho como eu estou, só que não tenho coragem



Ao lado, um encontro feliz de Iris e Silvio com Hebe. O par se diverte com Roberto Justus. Bem relacionado, o comunicador encontra

Lula e Ratinho. Acima, ele com Roberto Carlos, de quem era fã, e Tom Cavalcante. Abaixo, com o eterno amigo Gugu Liberato.

"Vi o Silvio se formar o monstro da comunicação."
(Carlos Alberto)

"Ele foi um amigo, um mentor e uma grande inspiração para mim."
(Ratinho)

também, porque quero guardar dele a imagem daquele cara dinâmico, aquele cara robô. Eu já tentei ir lá [na casa dele] duas vezes, mas sei que ele não quer, sei que ele quer ficar sozinho, então respeito isso", explicou Carlos Alberto durante entrevista ao podcast *Portas Abertas*.

Além deles, outros ícones brasileiros também faziam parte do seleto grupo de amigos de Silvio, como o rei do futebol, o jogador Pelé (1940-2022), o rei da música, Roberto Carlos (83) e o apresentador e humorista Jô Soares (1938-2022). "Você é um dos meus amigos reais. Porque, às vezes, o tempo afasta as pessoas, mas nunca afasta as verdadeiras amizades. Metade do que sou eu devo a você, você acreditou em mim e sou eternamente grato", declarou Jô. Silvio transformou não só a história da TV brasileira como a vida de muitos amigos e fazia questão de ajudá-los, seja incentivando a buscar novos caminhos ou apoiando nos momentos difíceis. ●



MOMENTOS ICÔNICOS NA TELA

DESTEMIDO E OUSADO, ELE PROTAGONIZOU CENAS

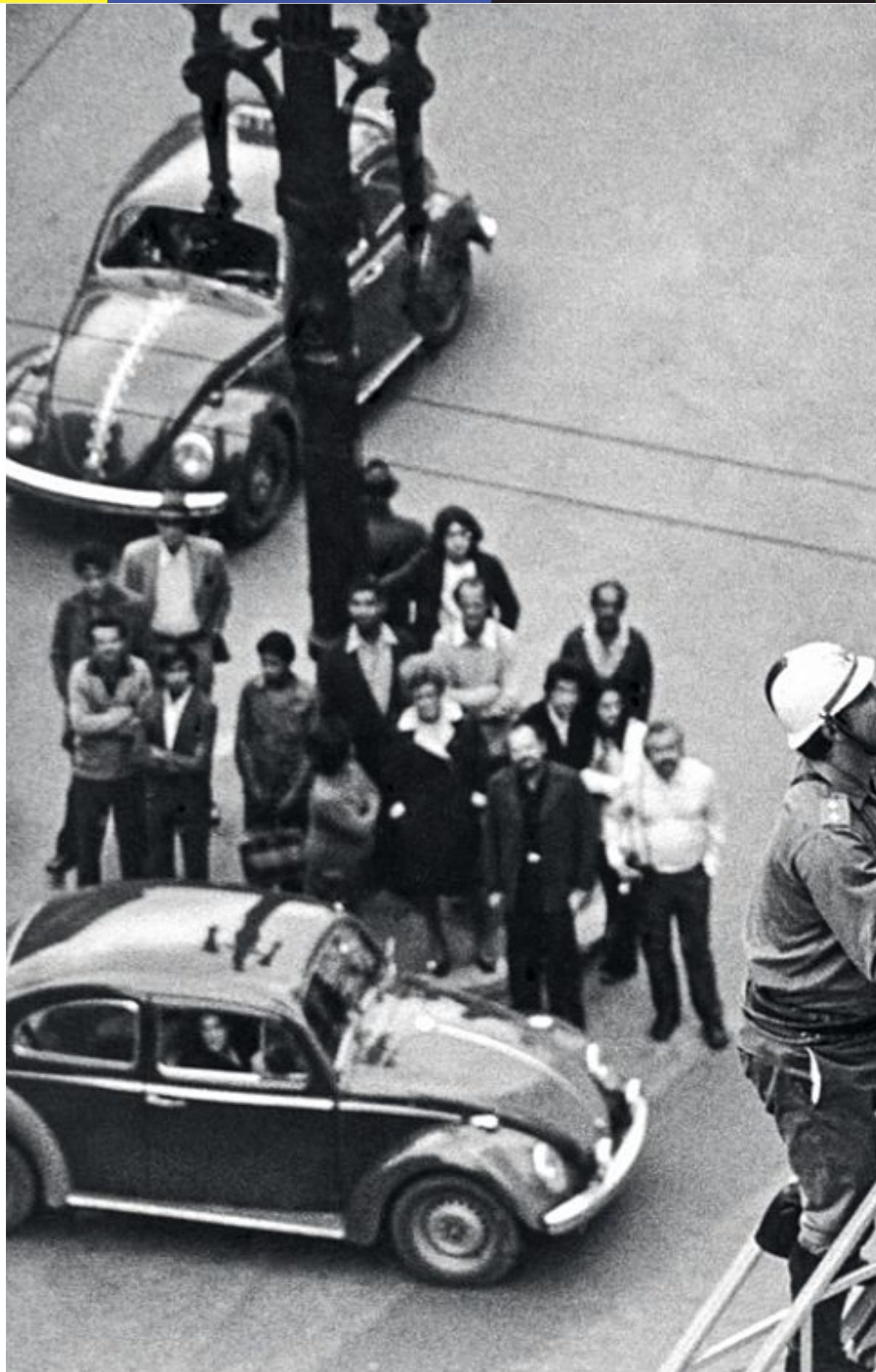
O jeito espontâneo, alegre e irreverente de **Silvio Santos** foi um dos principais ingredientes de seu sucesso. O apresentador gostava de surpreender e fazer justamente aquilo que ninguém esperava! Sua veia inquieta foi colocada à prova em todos os sentidos no programa *Sinos de Belém*, inspirado em uma atração argentina. Ali, Silvio encarou todo tipo de perigo — sem medo e com sorriso no rosto. O programa consistia em uma batalha de entidades e colégios que disputavam o grande prêmio, mas o efeito-surpresa era Silvio, que também participava dos desafios. Entre as provas mais icônicas, destaque para quando o apresentador virou alvo de um atirador de facas e quando subiu ao 15º andar de um prédio de SP em uma escada do caminhão de bombeiros. Detalhe: sem nenhuma proteção e usando terno e gravata! “*Quero o topo, faço qualquer coisa para chegar*

“Quero o topo, faço qualquer coisa para chegar lá. Até dançar rumba, se preciso.”

lá. Até dançar rumba vestido de havaiana, se for preciso”, dizia ele, no início da carreira. A atração ainda tinha caráter solidário, já que eram arrecadados alimentos e doativos para entidades assistenciais.

Já no *Topa Tudo por Dinheiro*, outro momento icônico. Em 1992, Silvio foi mostrar como funcionava uma brincadeira e acabou, sem querer, caindo dentro de um tanque de água. O vídeo, até hoje, é um viral da internet. “*Quem derrubou ele fui eu. Você sente quando Silvio quer fazer graça e ele começou a falar do tanque. Vi que ele começou a mexer as perninhas e falei: ‘ele quer cair’. Cheguei para o Deka, um contrarregra, e falei para ele puxar a alavanca. Ele não puxou e eu puxei*”, confessou o seu fiel assistente de palco **Liminha** (59), anos depois do episódio.

Em 2014, outro episódio inusitado. Silvio caiu no palco durante um dos sorteios da Tele Sena. Ele



REAFIRMAM O SEU BOM HUMOR

ÉPICAS, AFINAL, A MISSÃO ERA AGRADAR AO PÚBLICO



No programa *Sinos de Belém*, exibido pela TV Globo, Silvio sobe no 15º andar de um prédio. Com receio de que ocorresse algum acidente, a direção cancelou a atração.



“Sabia que não me dava bem com o burrinho. Eu me arrebentei todo.”

Ao tentar subir em um burro, Silvio cai, para o deleite e gargalhada da plateia. Mara Maravilha faz o apresentador se ajoelhar para rezar com

ela. O motivo? Ela queria ganhar a disputa do programa *Qual É a Música?*. Para ele, estar no palco era sinônimo de pura diversão.

estava falando ao vivo por telefone com um telespectador e continuou no chão enquanto batia o papo. Após longos minutos, ele disparou: “Levantar daqui é a dificuldade!”, arrancando gargalhadas da plateia. Liminha, mais uma vez, correu para ajudar o patrão. “Só saberá subir na vida quem tiver a humildade de descer quantas vezes forem necessárias”, dizia Silvio.

E como esquecer o episódio em que ele subiu em um burro — de novo para exemplificar uma das provas do programa — e acabou caindo. Sim, o chão era o grande palco de seus micos! “Eu sabia que eu não me dava bem com o burrinho! Eu me arrebentei todo!”, falou ele. Ao lado de Mara Maravilha (56), durante o *Qual É a Música?*, ele simulou estar rezando para a cantora ganhar a competição.

Já com a diva Daniela Mercury (59), ele provou sua jovialidade ao dançar a Dança do Siri, inventada

Silvio cai no palco e tem ajuda de Liminha. Jeito alegre e irreverente fez história. Capa da revista *Melodias* traz o ídolo careca, mas era tudo uma brincadeira.



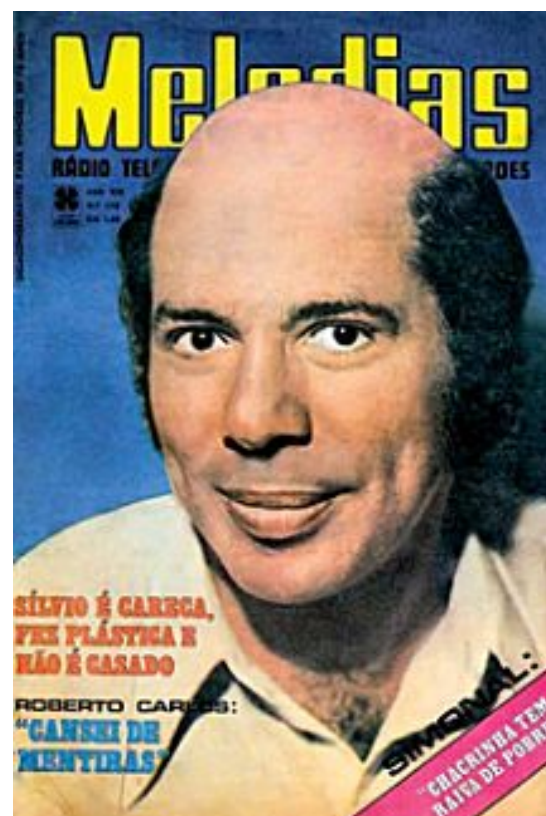
FOTOS: ERASMO DE SOUZA, JOÃO BATISTA DA SILVA, LOURIVAL RIBEIRO, REPRODUÇÃO E ROGER SOARES

pela programa *Pânico na TV!*, da RedeTV! A brincadeira foi proposta por **Hebe Camargo** (1929-2012), que desafiou a estrela baiana a convencer o amigo a dançar. No final, os três arriscaram o passo.

Em mais um gesto de surpresa, agora fora da TV, Silvio estampou a capa da revista *Melodias*, em

“Só subirá na vida quem tiver humildade de descer quantas vezes precisar.”

1971. A inusitada foto trazia o apresentador careca, mas tudo não passou de uma montagem, autorizada por ele, para ajudar a alavancar as vendas e salvar o título, que pertencia a **Plácido Manaia Nunes** (1934-2007), criador do Troféu Imprensa. ●



Pouco antes de cair no tanque de água! Com as crianças, Silvio tinha uma relação para lá de especial e gostava de interagir com o time dos pequenos no palco.



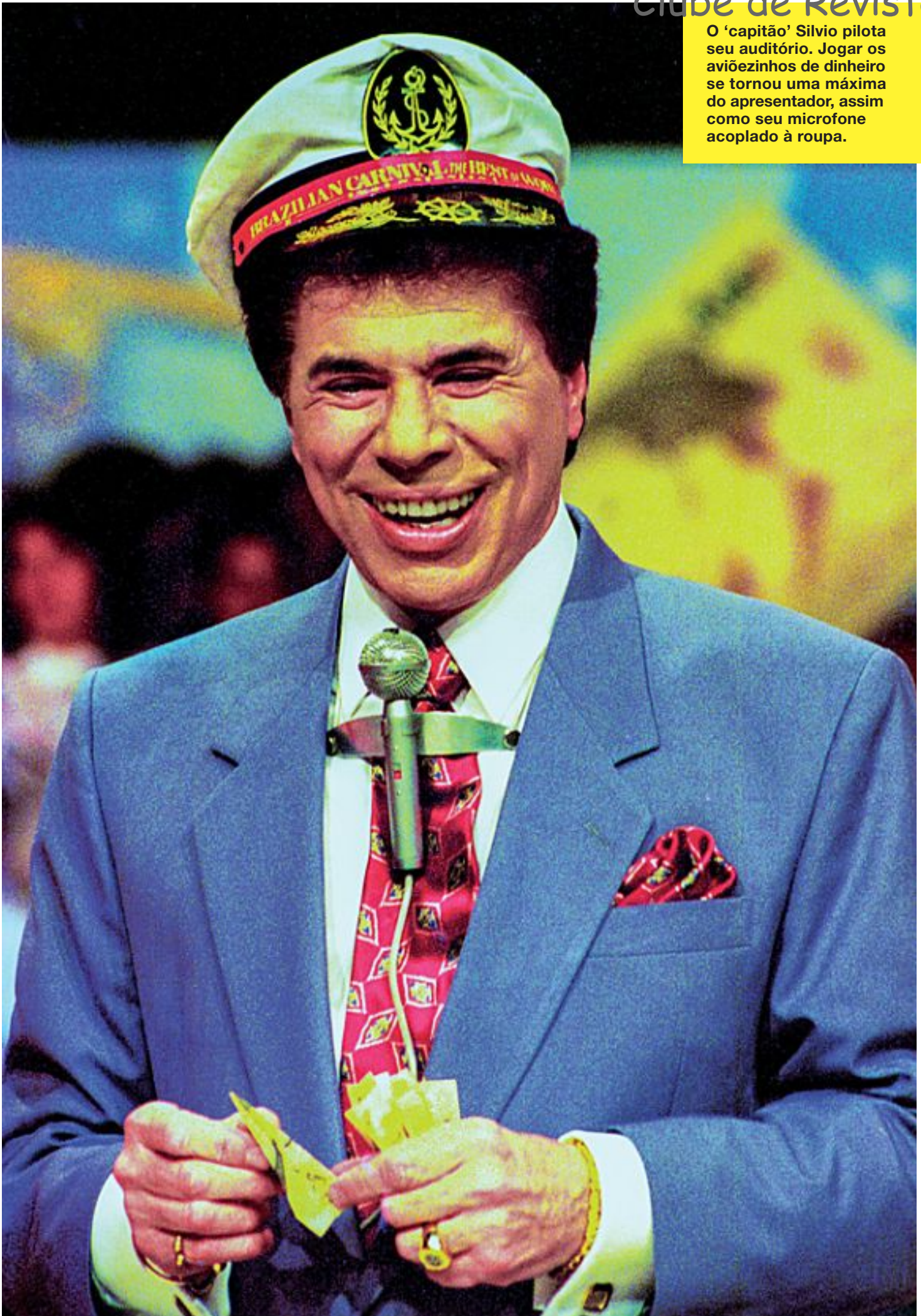
Clube de Revistas

No programa *Topa Tudo por Dinheiro*, Silvio usa venda para participar de brincadeira com caixas misteriosas. Até dentro de pneus ele foi parar, tudo pelo público!



Clube de Revistas

O 'capitão' Silvio pilota seu auditório. Jogar os aviõezinhos de dinheiro se tornou uma máxima do apresentador, assim como seu microfone acoplado à roupa.





A atmosfera popular dos programas cativava diferentes gerações. O seu grande trunfo era saber conversar com o público sem filtros ou formalidades.

MARATONA SOLIDÁRIA COMOVE

MARCA DE INCLUSÃO E ASSISTÊNCIA PERMANECERÁ



O PÚBLICO EM RITMO DE FESTA

Clube de Revistas

VIVA COM O TELETON, UM DOS ORGULHOS DO ASTRO



Entre empresários e artistas, Liminha, Celso Portioli e Silvio brincam com Hebe Camargo para atingirem a meta de arrecadação da edição de 2010 do Teleton.



*“Estamos contando com o coração generoso do povo.”
(Silvio Santos)*

Otimismo e alegria ditavam a maratona de voluntariado no SBT. Com Patricia, Thiago e Eliana, o apresentador se diverte. Ao lado de Filipinho Ventura, conhecido como o “menino do cofrinho” por doar mais de 25 mil Reais em moedas para o Teleton na edição de 2012.



Considerada a iniciativa social mais grandiosa do SBT, o Teleton marcou a trajetória de solidariedade de **Silvio Santos** na televisão brasileira. A história do evento, que surgiu com foco de ajudar crianças e adultos assistidos pela AACD, a Associação de Assistência à Criança Deficiente, começou em 1998, inspirada pelo modelo de arrecadações que aconteciam em outros países. “Minha filha estava conversando comigo e me disse por que que nós, homens da comunicação, homens tão poderosos não fazemos aquilo que os americanos fazem para conseguir ajudar os outros. Por que eu, dono de uma empresa de comunicação, não fazia esse movimento aqui no Brasil? Infelizmente, aqui as coisas são diferentes. Mas ela me convenceu de que aqui, mesmo sendo diferente, precisamos usar nossos meios para fazer o bem. De pouco em pouco, faremos coisas grandiosas”, declarou Silvio, ao entrar ao vivo pela primeira vez no palco da atração.

Em uma espécie de maratona televisiva, o Teleton era realizado nos estúdios do SBT, em Osasco, na Grande SP, e ficava mais de 24 horas no ar. Um momento no qual artistas e o público se uniam em uma verdadeira corrente do

Clube de Revistas

Em 2018, sua última apresentação no projeto, ao lado da eleita e das herdeiras. Com Hebe Camargo, madrinha da atração, de quem se despediu em 2012.



bem. “Pela primeira vez, confiei nos esforços de alguém. Na AACD, eu confiei. Assim, transmiti toda minha confiança aos meus colegas e com muito trabalho trouxemos esse espetáculo ao público. Agora estamos contando com o coração generoso do povo”, dizia Silvio, que usava seu alcance para abraçar a causa.

Desde a sua criação, o Teleton não apenas arrecadou milhões de reais para a AACD, mas também se tornou um evento de grande

juntarmos nesse propósito, conseguiremos muito mais. É algo difícil, mas não impossível. Um dia, um de nós, que dirige um bom veículo, vai conquistar algo além do que uma simples atitude tão nobre como essa”, afirmou o apresentador.

No papel de madrinha da maratona solidária, **Hebe Camargo** (1929-2012) era figura certa ao lado de Silvio durante a atração. Eleita a grande dama da TV brasileira, ela não media esforços para ajudar o patrão a bater a meta, sempre com otimismo, brilho, alegria e amor. “Tudo isso começou quando você entrou na minha sala e disse que precisávamos ajudar a AACD. Então, se há mérito, se há valor neste projeto, ele é de todos nós, mas a precursora de tudo é você, Hebe”, elogiou o dono do SBT. “A coisa que mais me comove é que eu conheci a AACD há muitos anos e via o amor dos médicos pelas crianças. Então, um dia, fomos falar com o Silvio Santos como uma forma de ajudar esse projeto. Ele se apaixonou tanto pelo Teleton, que deixou a emissora para isso. A gente entra na casa das pessoas e só sai quando consegue o valor da meta. Eu conheço o coração do povo brasileiro e que coisa boa ver como o povo faz questão de participar”, dizia Hebe, que

“Um dia, um de nós vai conquistar algo além de uma atitude nobre.” (Silvio Santos)

relevância cultural e emocional. A cada edição, Silvio Santos, junto com um time de apresentadores, atores, cantores e outros artistas, dedicava horas à transmissão, promovendo a importância da solidariedade e engajando o público a apoiar a causa nobre. “Mesmo que por falta de hábito ou cultura, talvez a compreensão das pessoas demore um pouco. Se todos nós, representantes da comunicação, pudermos conduzir o povo para o bem, se nos



Clube de Revistas



Com as filhas Rebeca, Cintia e Daniela, em seu camarim. No palco do Teleton, ele se diverte com Celso Portiolli, Patricia e Thiago. Filha e neto marcavam presença.



mantinha sua marca pessoal e arrecadava ainda mais com seus famosos selinhos. Em uma de suas participações, inclusive, a apresentadora bem que tentou, mas não conseguiu arrancar um beijinho de Silvio. “Se eu e ela fôssemos viúvos tudo bem. Mas hoje não vai dar. Estou muito bem casado”, se justificou Silvio, referindo-se à eleita, **Iris Abravanel** (76) e arrancando gargalhadas da plateia.

Com a partida da apresentadora, que faleceu em 2012 após lutar contra um câncer no peritônio, **Eliana** (51) assumiu o posto de madrinha do Teleton, lugar que ocupa até hoje. “Sinto a cada dia que eu estou neste plano a serviço. Como me faz bem ser útil e tocar, de

“Como me faz bem ser útil e tocar, de alguma forma, a vida de alguém.” (Eliana)

alguma forma, a vida de alguém. É uma honra ser madrinha de um trabalho tão necessário para a sociedade. A excelência nos tratamentos e o acolhimento dos funcionários e voluntários é emocionante de ver”, declarou. Junto dela, o cantor **Daniel** (55) apadrinha o projeto.

Muito além da arrecadação de doações, o Teleton ainda trouxe uma importante transformação ao público: a conscientização sobre a deficiência e a importância da inclusão, inspirando pessoas a se envolverem em atividades de voluntariado e causas sociais. “A AACD é o refúgio de muitas mães e pais aflitos que lutam para ver os seus filhos tendo uma vida melhor”, falava Silvio.

A primeira vez em que a ausência de Silvio Santos foi sentida no palco do Teleton foi em 2019, após 22 anos de programa. Na ocasião, a herdeira do Homem do Baú e apresentadora **Patricia Abravanel** (46) fez a abertura da programação. “Fui incumbida do mais difícil. Desta vez, nosso pai não pode estar conosco. Está tudo bem com ele, foi só uma gripe muito forte que o



Em 2009, a madrinha e precursora do Teleton, Hebe Camargo, recebe Luciana Gimenez e Adriane Galisteu para auxiliar na campanha de doações para a AACD.

atingiu. Tivemos esperança, até o último minuto, de que ele conseguisse se recuperar para vir, mas não foi possível”, contou ela, que apresentou a atração acompanhada das irmãs **Silvia** (53) e **Renata** (39). “Pai, nós vamos te honrar. Saiba que você faz muita falta. Eu já chorei, já fiz birra, mas superei e estou feliz por estar aqui e por honrar o seu legado e sua atitude nobre. Espero fazer o melhor por você”, declarou Patricia. Já em 2020, por conta da pandemia de covid-19, a maratona solidária teve sua transmissão adaptada para o período e aconteceu em formato 90% remoto, com parte das apresentações on-line. Por ser do grupo de risco, Silvio, mais uma vez, ficou de fora da programação, motivo que se repetiu em 2021. Já nos anos seguintes, por conta da idade mais avançada e por estar afastado de suas funções em frente às câmeras, Silvio não compareceu ao evento. Sua ausência dos palcos, aliás, foi ficando cada vez mais acentuada. “Agora ele está mais relax, em casa, de pijama, sendo ele

“Pai, nós vamos te honrar. Espero fazer o melhor por você.”
(**Patrícia Abravanel**)

mesmo. Silvio Santos não deixa de ser um personagem e, agora, ele é o Senhor, o homem família, que brinca com as crianças e, às vezes, até estraga os netos!”, chegou a explicar Iris.

Em nota, a AACD lamentou a morte de Silvio e frisou seu impacto na transformação da percepção social sobre as pessoas com deficiência. A maratona televisiva, que seguirá no ar, tornou-se a maior campanha de solidariedade do País, arrecadando fundos para a construção de dez unidades da AACD em diferentes regiões do Brasil. “Por meio do Teleton e graças ao poder de comunicação de Silvio Santos, a AACD conseguiu viabilizar mais de 15 milhões de atendimentos a pacientes com deficiência física ao longo dos anos”, destacou a nota da instituição. Antes do início do Teleton a causa tinha pouca visibilidade e quase nenhuma representatividade. “Hoje, podemos ver um cenário completamente diferente, com esse público tendo muito mais oportunidades de trabalhar, estudar, se divertir e viver uma vida plena”, afirmou a instituição. ●



Clube de Revistas

DO MEDO AO ALÍVIO: APÓS SER LIBERTADA, CRIMINOSO



Era agosto de 2001. Um grupo de criminosos invadiu a mansão de **Silvio Santos**, em São Paulo, e sequestrou **Patricia Abravanel** (46), que, à época, era estudante e tinha apenas 23 anos. Foram sete dias de cativeiro e muita apreensão. A libertação aconteceu mediante o pagamento de 500 mil reais. Patricia foi colocada vendada no banco da frente de seu carro e deixada na Marginal Pinheiros. No mesmo dia, à tarde, ela e o pai falaram com a imprensa. “*Eu perdoo os sequestradores, eu não perdoo o sistema de corrupção do Brasil. Acontece isso porque o povo está malculado pelos governos, pela corrupção. Eu quero que o juízo de Deus venha sobre o sistema de corrupção do Brasil, o povo brasileiro merece ser cuidado*”, falou Patricia. Sem perder o humor, Silvio chegou a fazer graça

“Eu perdoo os sequestradores, eu não perdoo o sistema de corrupção do Brasil.” (Patricia)

da situação. “*Devia pedir para que os sequestradores ficassem mais tempo com ela*”, brincou.

Quando tudo parecia resolvido, mais um susto. Dois dias após Patricia ser libertada, um dos sequestradores, **Fernando Dutra Pinto**, invadiu novamente a casa da família. **Iris Abravanel** (76) e a filhas conseguiram sair a tempo, mas Silvio foi feito refém por cerca de oito horas. O sequestrador estava relutante em negociar e chegou a exigir um helicóptero para a fuga. A libertação do apresentador aconteceu após o então governador de SP, **Geraldo Alckmin** (71), ir até o local participar das negociações.

O caso ganhou repercussão nacional e as emissoras, inclusive a concorrente, Globo, deu ampla cobertura do sequestro. Silvio, no entanto, nunca quis falar sobre o assunto. ●



FOTOS: JOÃO PASSOS

SEQUESTRO DE PATRICIA ABRAVANEL EM SP

VOLTA À MANSÃO, FAZ SILVIO REFÉM, MAS A HISTÓRIA TEM FINAL FELIZ



No Morumbi, em São Paulo, Patricia e Silvio falam com a imprensa após ela ser libertada. Dois dias depois, Silvio é feito refém. Criminosos foram presos.

DIPLOMÁTICO, APRESENTADOR

SEM TOMAR PARTIDO, ELE TINHA TRÂNSITO LIVRE EM



Na lista dos predicados de Silvio Santos, a diplomacia tinha destaque. Seu carisma não tinha ideologias e ele costumava ter relação amigável com os políticos e os governos, fossem eles de esquerda ou de direita. “Faço aquilo que posso para ajudar o País e respeito o presidente, qualquer que seja o regime. Se não estiver satisfeito, eu vou embora”, chegou a declarar ele. Em partes, a neutralidade se devia à longa batalha de Silvio para conseguir a concessão do canal, processo que é feito apenas com autorização do Estado. “Eu sou um office boy de luxo do governo”, brincava ele, que se definia como um homem apolítico.

Para reforçar seu comprometimento com o cenário político, o apresentador criou o programa *A Semana do Presidente*, que ficou no ar por mais de 20 anos e era custeado pelo Estado. Na atração, os

“Por diversas vezes, a Presidência chegou às minhas mãos e eu sempre disse não.”

eventos e feitos do governo do regime militar eram informados em uma espécie de boletim. “A minha concessão de televisão pertence ao Governo Federal e eu jamais me colocaria contra qualquer decisão do meu ‘patrão’, que é o dono da minha concessão. Nunca acreditei que um empregado ficasse contra o dono, ou ele aceita a opinião do chefe ou então arranja outro emprego”, falava.

Ao longo de sua trajetória, o dono do SBT teve encontros formais e informais com o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (78), e com os ex-presidentes Dilma Rousseff (76), Jair Bolsonaro (69), Michel Temer (83), além de Fernando Henrique Cardoso (93). Na época em que FHC ainda era ministro da Fazenda, aliás, ele o recebeu em seu *Programa Silvio Santos* para fazer uma sabatina sobre o novo Plano Real. “Ele é um brasileiro que está fazendo o possível para consertar o nosso País e fez questão de vir aqui para conversar

ERA ENTUSIASTA DA POLÍTICA BRASÍLIA E QUASE SE TORNOU PRESIDENTE DO PAÍS

com o público que me assiste”, anunciou o apresentador. O mesmo aconteceu com Temer, em 2018, quando o então presidente foi aos estúdios do SBT para defender a reforma da Previdência. “Quando o Brasil tem algum acontecimento muito discutível, as pessoas ficam sem saber, ficam perguntando umas para as outras, veem os jornais e ficam confusas”, frisou Silvio, que deu sua opinião. “Se não aprovarmos a reforma da Previdência, não teremos dinheiro para pagar os aposentados”, falou ele.

O ápice político do comunicador foi em 1989, quando oficializou sua candidatura à presidência do País pelo PMB. Nas pesquisas eleitorais, Silvio aparecia em primeiro lugar, superando o principal candidato da época, **Fernando Collor de Mello** (75). “Por diversas vezes, a Presidência chegou às minhas mãos e eu sempre disse não,



“Faço o que posso para ajudar e respeito o presidente, qualquer que seja o regime.”

Silvio se encontra com Lula nos primeiros anos de seu governo. Com Dilma Rousseff e ao lado de Edir Macedo e Jair Bolsonaro, em Brasília. Em 1989, ele se candidata às eleições presidenciais do Brasil e, apesar de liderar as pesquisas, precisou sair de cena.

“Nunca acreditei em um empregado que ficasse contra o dono, contra o patrão.”

preferindo continuar na minha profissão. Eu nunca disse que não aceitava. Agora, alguma coisa faz com que eu participe da política”, se justificou ele, que concorria com o número 26. A campanha promissora, porém, foi interrompida em 9 de novembro do mesmo ano, quando o Tribunal Superior Eleitoral considerou o partido ilegal e a candidatura de Silvio inválida. Em 1992, a história se repetiu. O apresentador se candidatou à Prefeitura de SP, mas o partido novamente foi considerado ilegal.

Seu vice na chapa, **Marcondes Gadelha** (81), chegou a publicar o livro *Sonho Sequestrado: Silvio Santos e a Campanha Presidencial de 1989*, no qual afirma que a cassação do partido foi uma armação política para impedir que Silvio chegasse ao Palácio do Planalto. Em 2005, Gadelha propôs uma nova tentativa a Silvio, mas ele foi taxativo: “Podemos falar de tudo, menos de política!”, avisou ele. ●





CAPAS LENDÁRIAS MARCARAM REVISTA REGISTROU MOMENTOS IMPORTANTES DA





PARCERIA DO ASTRO COM CARAS

VIDA PARTICULAR E PROFISSIONAL DO SHOWMAN







EDIÇÃO 1488 - ANO 29 - Nº 19 - 13/05/2022

CARAS

www.caras.com.br

O GLAMOUR DAS ESTRELAS NO RED CARPET DO BAILE DO MET, EM NY



De volta aos estúdios após a pandemia, o apresentador de 91 anos ganha carinho do público, remarca gravações e promete não se aposentar: "Ele se reinventa", diz a filha Patrícia

EXCLUSIVO

O ESPERADO RETORNO DE SILVIO SANTOS À TV





ANA PAULA PADRÃO À FRENTE DA 9ª TEMPORADA DO MASTERCHEF

ALINNE PRADO É EXEMPLO DE REPRESENTATIVIDADE BRASILEIROS EM MÔNACO COM PRÍNCIPE ALBERT II

PARECIDA COM O PAI, PRINCESA CHARLOTTE COMEMORA 7 ANOS



EDIÇÃO 1493 - JUNO 79 - Nº 24 - 17/06/2022

CARAS

www.caras.com.br

ISIS VALVERDE EM TRIBUTU PARA A 'NOVICA REBELDE' JULIE ANDREWS



Laureadas pelo pai, Patricia e Rebeca Abravanel exaltam a premiação, que chega à sua 58ª edição após dois anos sem acontecer



O OSCAR DA TV BRASILEIRA

SILVIO SANTOS BRILHA NO TROFÉU IMPRENSA



ISABELI FONTANA CELEBRA OS 25 ANOS DE TRAJETÓRIA NA MODA

LUCIANO CAMARGO NO ENLACE DO FILHO NATHAN
ÍCONES DO TEATRO GANHAM HOMENAGENS NO RIO

CANTOR DANIEL EMOCIONADO NO BATIZADO DE SUA CAÇULA, OLIVIA



LEMBRANÇAS E MEMÓRIAS NAS ADMIRADORES FAMOSOS LAMENTAM A PERDA DO



“O Silvio deu asas para o meu sonho. As lições eram no palco e nos bastidores e seguem comigo aonde quer que eu vá.” **(Maisa)**



“Meu grande amigo, minha referência. Você sempre estará em minhas memórias eternamente.” **(Otávio Mesquita)**



“Respeito pelo artista que ensinou muito, mas muito mesmo, para todos nós, apresentadores e fãs da sua arte.” **(Xuxa)**



“Em 1981, fui chamado para participar de uma gincana. Lá, eu não encontrei um patrão, encontrei um líder, um professor, um mestre, que revelou o Sérgio Mallandro. Silvio, você foi um segundo pai. Obrigada!” **(Sérgio Mallandro)**



“Silvio Santos acreditou em mim e me incentivou a ser mais do que apenas uma apresentadora de televisão. Ele abriu portas, me deu oportunidades e, por isso, serei eternamente grata. Seu legado viverá para sempre.” **(Angélica)**



“O maior comunicador da história do Brasil nos deixou. Um pedaço da história e da televisão brasileira descansou.” **(Thiaguinho)**



“É assim que quero me lembrar de você. Obrigada por todos os ensinamentos. Descanse em paz, amado mestre.” **(Eliana)**



“Tinha uma aliança de gratidão com Silvio Santos. Dia muito triste para todos nós.” **(César Filho)**

HOMENAGENS AO ANIMADOR

ARTISTA E EXALTAM AS LIÇÕES DEIXADAS POR ELE



“Meu amor, meu paizão do coração, nunca vai morrer, agora ele foi descansar.”

(Mara Maravilha)



“Silvio se foi, mas seu legado será eterno. Que honra ter conhecido e aprendido com esse grande artista.”

(Rodrigo Faro)



“O eterno chefe para mim. Se hoje sou quem sou foi porque lá atrás você também confiou em mim.”

(Larissa Manoela)



“Quando ligávamos a televisão, ele estava sempre lá, como se fosse parte de nossas famílias. Por isso, o Brasil não perdeu apenas um de seus maiores comunicadores, mas ‘alguém de casa’.”

(Geraldo Alckmin)



“O maior que já tivemos e que jamais teremos na comunicação. As poucas vezes que pude estar ao seu lado validaram o brasileiro que amava e admirava e o profissional que luta diariamente para ser reconhecido.”

(Marcos Mion)



“Meu querido amigo, sua generosidade e preocupação genuína marcaram profundamente minha vida.”

(Raul Gil)



“Silvio foi um gênio. Criou um legado, um fenômeno, uma história inesquecível.”

(Luciana Gimenez)



“Nossos domingos nunca mais serão os mesmos. Descanse em paz, Silvio Santos.”

(Gilberto Gil)



“Vamos ficar nesta praça eternamente.”
(**Jasso**)



“Poucas vezes as palavras me faltaram. Agora, elas me fogem. Para sempre em meu coração.”
(**Regina Volpato**)



“Adeus, amigo. Foram 70 anos de amizade e uma saudade que será eterna.”
(**Carlos Alberto de Nóbrega**)



“Mais do que um patrão, ele foi um amigo, um mentor e uma inspiração. Um homem que, com seu carisma e talento, conquistou o Brasil e transformou a vida de muitos, inclusive a minha.” (**Ratinho**)



“Maior nome da história da TV brasileira, maior nome da comunicação e do entretenimento no Brasil. Foi ele quem transformou o domingo em dia de reunião da família, quem fez do sofá o lugar de encontro de gerações de brasileiros.” (**Luciano Huck**)



“Com certeza, o céu está melhor que a terra! Uma amizade de respeito e admiração selada pra eternidade.”
(**Marcello Camargo**)



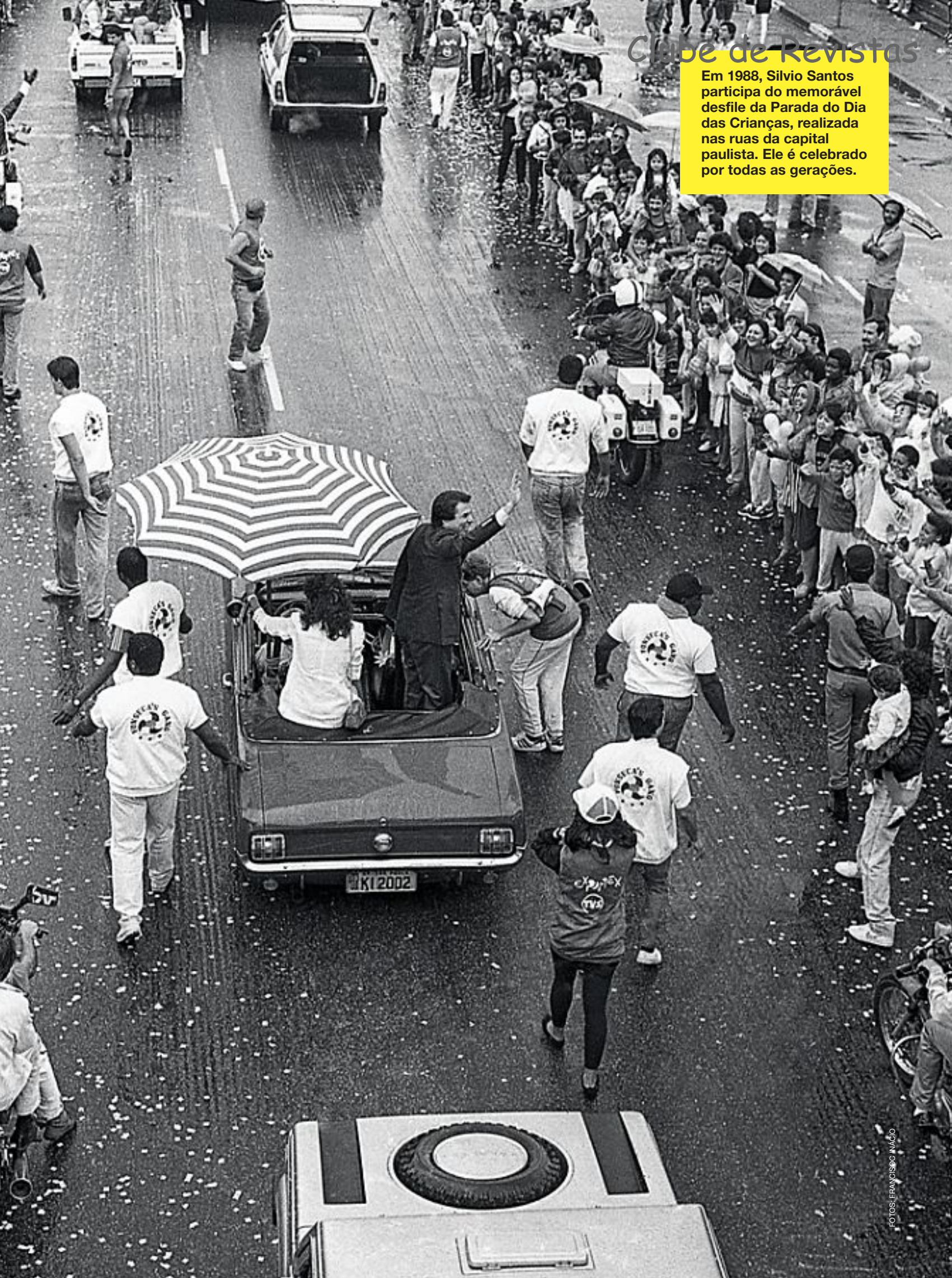
“Ele acreditou em meu pai e transformou sua vida. Por isso, nossa família é eternamente grata.”
(**João Augusto Liberato**)



“O maior da história! Referência pra todos que já estão ou sonham em trabalhar na área de comunicação.”
(**Júlio Cocielo**)

Clube de Revistas

Em 1988, Silvio Santos participa do memorável desfile da Parada do Dia das Crianças, realizada nas ruas da capital paulista. Ele é celebrado por todas as gerações.





É melhor
você se
alfabetizar
financeiramente.

"Silvio Santos, Referência que entregou o excepcional, de maneira única e básica, ressignificando nossos domingos. Descanse em paz sabendo que seu legado é eterno".

- Anderson Soares,
Fundador da AJX Capital.



A educação financeira que você precisa,
com a confiança que você merece.

A felicidade também é potencializada com a mentalidade.

CLUBE DE

REVISTAS



Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!